

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO COIMBRA - MG

PRODUTO 2
PLANO DE COMUNICAÇÃO E
MOBILIZAÇÃO SOCIAL



PRODUTO 2 – PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social, com vistas a garantir a efetiva participação social, na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, do município de Coimbra, inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, descritos no ato convocatório 12/2013.

2014



APRESENTAÇÃO

O presente documento é objeto do contrato nº 28/2013, estabelecido entre o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce) e a empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.

De acordo com o Termo de Referência apresentado, os serviços foram divididos em etapas e produtos.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos mediante o esforço conjunto do IBIO – AGB Doce, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga apoiado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce, e do município de Coimbra, envolvendo de maneira articulada os responsáveis pela formulação das políticas públicas municipais e pela prestação dos serviços de saneamento básico do município.

Este relatório trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Coimbra, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Os serviços estão sendo conduzidos pela empresa *Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.*, sediada na cidade de Taubaté - SP, que atua no segmento de elaboração de projetos e estudos de infraestrutura urbana; elaboração de planos e programas ambientais; na área de saneamento e gestão de recursos hídricos.

VALLENGE CONSULTORIA, PROJETOS E OBRAS

Coordenação

José Augusto Pinelli

Dr. Antonio Eduardo Giansante

Alexandre Gonçalves da Silva

Gestão do Projeto

Thiago Pinelli

Samir Azem Rachid

Nicolas Rubens da Silva Ferreira

Joyce de Souza Oliveira

Equipe Técnica

Me. Juliana Simião

Me. Roberto Aparecido Garcia Rubio

Me. Gabriel Pinelli Ferraz

Alex de Lima Furtado

Amauri Maia

Álamo Yoshiki

Leticia Andreucci

Ronald Pedro dos Santos

Thiago Fantus Ribeiro

Gimena Picolo

Hellen Souza

INSTITUTO BIOATLÂNTICA (IBIO – AGBDOCE)

Diretor Geral

Ricardo Alcântara Valory

Diretor Técnico

Edson de Oliveira Azevedo

Coordenador de Programas e Projetos

Fabiano Henrique da Silva Alves

Analista de Programas e Projetos

Thais Mol Vinhal

COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CHB – Doce)

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga (CHB – Piranga)

CONSULTOR (CONTRATO Nº 16/2014 IBIO AGB Doce)

Jeanderson Ermelino Muniz Silva

SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 7 |
| 2. | JUSTIFICATIVA | 8 |
| 3. | SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS | 10 |
| | 3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO | 10 |
| | 3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO | 12 |
| | 3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO | 15 |
| 4. | OBJETIVOS | 16 |
| | 4.1. OBJETIVO GERAL | 16 |
| | 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 16 |
| 5. | ATIVIDADES DO PLANO DE C. E MOBILIZAÇÃO SOCIAL | 17 |
| 6. | PÚBLICO ALVO | 18 |
| 7. | PEQUISAS | 18 |
| | 7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)..... | 18 |
| | 7.2. PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO | 21 |
| | 7.3. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS | 23 |
| | 7.4. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA MUNICIPAL | 25 |
| 8. | PLANEJAMENTO DAS AÇÕES | 29 |
| | AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA..... | 31 |
| | AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO | 34 |
| | AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE | 38 |
| | AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO | 41 |
| | AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO | 45 |
| | AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS | 47 |
| | AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO | 50 |
| | AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA | 52 |
| 9. | CRONOGRAMA E AGENDA PRÉVIA | 55 |
| 10. | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 57 |
| | ANEXOS..... | 58 |

1. INTRODUÇÃO

Baseado no Termo de Referência apresentado, toda a prestação de serviço foi planejada em alguns períodos para cada produto. Este documento trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Coimbra, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) estabelece que: “com vistas a garantir efetiva participação social, a consultoria deve apresentar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, onde serão apontados os procedimentos, estratégias de divulgação dos eventos como faixas, convites, folders, cartazes e meios de comunicação local (jornal, rádio, etc.), mecanismos e metodologia a serem adotados durante o processo de elaboração do PMSB”.

Inicialmente, apresenta-se uma justificativa, embasado em conceitos de mobilização social, instrumento que baliza a execução do presente trabalho; considerações a respeito dos serviços iniciais realizados; o escopo do trabalho e objetivos a serem alcançados; e o planejamento das ações de mobilização social e as oficinas propostas. O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta Coimbra sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Conforme o TdR, o município, por meio do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, é responsável pelo planejamento e aplicação do Plano de Comunicação e Mobilização Social, ao longo do processo de elaboração do PMSB. Cabe ao município, envolver representantes, atores técnicos, municipais ou da sociedade civil, que atuem na área social, para melhor andamento deste trabalho.

2. JUSTIFICATIVA

O Plano Municipal de Saneamento Básico deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos, tendo como principal objetivo a universalização dos sistemas públicos de saneamento básico, ou seja, garantir à toda população, acesso com qualidade, regularidade e quantidade dos serviços de Saneamento Básico.

Desta forma, a população deve participar efetivamente do processo de elaboração e implementação do PMSB, pois o documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Para que a sociedade local participe deste processo, é necessário elaborar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do PMSB. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização

A Lei nº 11.445/2007 define no art. 3º (inciso IV) o Plano de Comunicação e Mobilização Social como:

[...] “um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.”

Um Plano de Comunicação e Mobilização Social eficiente deve ser integrado, com capacidade de cobrir diversos pontos de contato, devendo, portanto, considerar os hábitos cotidianos do público alvo. Porém para a mobilização social ocorrer efetivamente deve-se considerar a especificidade da ação. Neste sentido, o PLANSAN – Programa de Apoio à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em sua cartilha para o Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta:

[...] “A mobilização social consiste em um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo

relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, são a elaboração e a implementação dos PMSB. A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no empoderamento e comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança. O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalhará todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definidos seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB envolvendo a participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo. (Júnior et al, 2011, p.5).

Portanto, é extremamente importante que o planejamento das ações permita este envolvimento efetivo da população, sendo necessário considerar os aspectos da sociedade local e definir as ferramentas a serem utilizadas, em conjunto com o município. Neste sentido, a Comunicação atua como uma ferramenta estratégica dentro do Plano de Comunicação e Mobilização Social, pois estabelece relações mais éticas e democráticas com a sociedade local, contribuindo de maneira significativa para a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, o objetivo é gerar um Plano de Comunicação e Mobilização Social coerente e adequado com a realidade local, capaz de incentivar a efetiva participação social na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, visando a melhoria da qualidade de vida e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, ao longo do horizonte de planejamento.

3. SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS

Atendendo ao que determina o Termo de Referência, foram realizadas as atividades descritas abaixo.

3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

No dia 21 de janeiro de 2014, na Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, foi realizada a Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico com a presença da equipe da Consultora e dos municípios do ato 12, sendo eles: Paula Cândido, Cajuri, Coimbra, Ervália, São Miguel do Anta, Canaã, Teixeiras e Pedra do Anta.

Figura 1: Abertura da Reunião pelo IBIO AGB Doce



Vallenge 2014

Esta Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico aconteceu previamente ao Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, para apresentação das equipes de elaboração dos estudos, detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.

Figura 2: Considerações iniciais pela Vallenge e representantes Municipais do Ato 12/2013



Vallenge 2014

Essas diretrizes, bem como as adequações metodológicas para a execução dos serviços foram incorporadas ao Plano de Trabalho. O município de Coimbra participou efetivamente da reunião que contemplou os seguintes tópicos:

- Apresentação da Empresa Contratada;
- Apresentação do Corpo Técnico;
- A importância da elaboração do PMSB;
- Mobilização, Participação e Controle Social;
- Metodologia da elaboração do PMSB;
- A participação das prefeituras na elaboração do PMSB e
- Apresentação das atividades iniciais a serem realizadas, tais como: orientações para formação do decreto do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, finalização do Plano de Trabalho, Evento de abertura do PMSB, Plano de Comunicação e Mobilização Social, levantamento de campo e Oficinas.

Na mesma reunião, foi recomendado aos municípios que a solicitação de dados, informações, documentos, etc., necessários para o desenvolvimento do PMSB seja encaminhado via e-mail: pmsbdoco@valenge.com.br, que providenciará sua obtenção.

Foi também colocada por parte da consultora a necessidade de agilidade por parte da contratante e municípios na fiscalização dos produtos para garantir fluidez do trabalho e atendimento do cronograma proposto.

Estes e os demais resultados da reunião foram registrados em ata, que consta no anexo I, juntamente com a lista de presença.

3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO

O Evento de Abertura do Plano foi realizado no dia 26 de fevereiro de 2014, às 9h, na Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, contou com a participação dos municípios e seus respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, pertencentes ao ato 12/2013, sendo eles: Paula Cândido, Cajuri, Coimbra, Ervália, São Miguel do Anta, Canaã, Teixeiras e Pedra do Anta. O município de Coimbra participou efetivamente do Evento, onde os objetivos pautados foram todos alcançados com êxito. Os objetivos são:

- nivelar conhecimentos;
- apresentar as metodologias do diagnóstico técnico participativo;
- discutir e identificar os setores e as formas de mobilização social e
- levantar demais informações dos municípios.

O Evento foi dividido em três fases: fase 1 – nivelar os conhecimentos; fase 2 – levantamento de campo; e, fase 3 – mobilização social, conforme detalhado a seguir.

Na fase 1 - nivelar os conhecimentos foi apresentado a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, fases do PMSB e metodologias.

Figura 3: Apresentação dos Objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico*Vallenge 2014*

Ainda nesta fase, os integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo presentes, conforme exigido na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, tomaram posse das suas principais atribuições e puderam conhecer as fases de elaboração do PMSB, esclarecendo suas eventuais dúvidas.

**Figura 4: Comitê de Coordenação e Comitê Executivo
Dos municípios do Ato 12/2013***Vallenge 2014*

Na fase 2 - Levantamento de Campo foi demonstrada a metodologia para elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo. A consultoria em conjunto com o município, na representação do Comitê Executivo, realizarão as etapas de conferência e coleta dos documentos citados no roteiro técnico-institucional junto a membro do Comitê de Coordenação; obtenção de informações referentes aos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, junto aos técnicos da Prefeitura; e, visita às unidades dos sistemas de saneamento acompanhado por membros do Comitê Executivo, visando atender a zona urbana e zona rural.

Na fase 3 - Mobilização Social foram abordados os aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB, com enfoque em questionamentos como “O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social?”. A consultora apresentou a agenda prévia para as Oficinas propostas e suas metodologias.

Após estas atividades, realizou-se uma Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social, identificação dos atores sociais e setorização municipal, que será detalhado nas próximas etapas deste Plano.

Figura 5: Oficina para definição das estratégias para a Mobilização Social



Vallenge 2014

Os resultados do Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico foram registrados em ata, que consta no anexo II, juntamente com a lista de presenças.

3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO

Conforme apresentado, o município foi orientado na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, sobre a necessidade de criação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. Estes Comitês se fizeram presentes no Evento de Abertura do Plano, onde tomaram posse das suas principais atribuições, conforme Termo de Referência (TdR), sendo elas:

- Comitê de Coordenação e suas principais atribuições:

Responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano;

Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;

Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se periodicamente.

- Comitê Executivo e suas principais atribuições:

Responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano;

Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do Plano, apreciando e validando cada produto a ser entregue, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação;

Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

O Decreto de formação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, criado pelo município, está no anexo III.

4. OBJETIVOS

Após análise e consolidação dos objetivos estipulados pela IBIO – AGB Doce e CBH Piranga, estabelecidos no Termo de Referência, pôde-se definir os objetivos geral e específicos do Plano de Comunicação e Mobilização Social.

4.1. OBJETIVO GERAL

Promover e garantir a efetiva participação da sociedade na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Planejar os mecanismos, ações, estratégias e métodos de mobilização social que serão aplicados ao longo da elaboração do PMSB, considerando as características e realidade local.

- Tornar a população corresponsável pela construção do PMSB, e pelo acompanhamento e implementação ao longo do horizonte de planejamento;
- Despertar o caráter responsável dos munícipes em relação aos problemas ambientais e de Saneamento Básico do Município;
- Conscientizar a população do seu papel de cidadão e sua influência sobre as políticas públicas, além de suas responsabilidades em preservar o meio ambiente e os recursos hídricos;
- Estimular a participação de atores de todos os seguimentos sociais do município;
- Incentivar o debate, acompanhamento e participação permanente dos gestores e técnicos municipais nas fases de elaboração do PMSB;
- Sensibilizar os gestores e técnicos municipais da necessidade de se comprometerem e somarem esforços para aplicação e implementação do PMSB, ao longo do horizonte de planejamento, inclusive nos momentos de revisão;
- Promover a interação da comunidade local, através de oficinas democráticas, sem vínculo político;
- Envolver a população nos debates sobre os investimentos necessários para o Saneamento Básico em toda extensão municipal;
- Identificar os anseios do município para o Saneamento Básico.

5. ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Nesta fase, definimos como as atividades do Plano de Comunicação e Mobilização Social estão estruturadas. Abaixo segue o esquema das atividades propostas que serão detalhadas no decorrer do planejamento deste trabalho.

Figura 6: Esquema de atividades



As atividades apresentadas são planejadas de forma integrada, para atender aos objetivos propostos.

6. PÚBLICO ALVO

O público alvo do Plano de Comunicação e Mobilização Social é a população local, ou seja, toda a população localizada em toda extensão territorial do município, contemplando a zona urbana, zona rural, distritos, povoados e demais adensamentos populacionais.

7. PESQUISAS

7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)

As mídias sociais são ferramentas de comunicação abrangentes, que se tornaram um espaço para interação social e compartilhamento de informações, via internet. Portanto, para esta pesquisa, elaborou-se um levantamento das mídias sociais existentes no município, a fim de orientar o município sobre possibilidades para divulgação das propostas do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Mobilização Social.

- Objetivo Geral

Levantar e coletar as mídias sociais existentes no município e região.

- Objetivo Específico

Levantar as plataformas de mídias sociais, relacionadas à Gestão Pública, considerando Facebook, Twitter, blogs, sites, entre outras.

Demonstrar ao município as possibilidades de divulgação via mídias sociais.

- Metodologia de Pesquisa

Pesquisa será realizada via internet, na plataforma Google, entre os dias 25 de fevereiro a 06 de março de 2014, considerando a confiabilidade de sites e páginas oficiais da Prefeitura e órgãos colegiados.

- Diagnóstico e Análise da Pesquisa

O levantamento realizado entre 25 de fevereiro e 06 de março de 2014, trata-se de uma pesquisa realizada via internet, que indica ao município, as redes sociais que poderão ser utilizadas para divulgação das propostas do PMSB e de Mobilização

Social, convocando a sociedade para as oficinas propostas. Esta atividade não tem a intenção de delimitar os locais para divulgação, e sim apontar opções para a divulgação de maneira conveniada/ gratuita. Na etapa Planejamento das Ações, são explicadas as formas onde este levantamento pode ser utilizado, ficando a critério de o município escolher a melhor plataforma, de acordo com a necessidade e disponibilidade, inclusive financeira.

Abaixo, segue uma planilha contendo o resultado desta das mídias sociais encontradas.

Quadro 1 – Pesquisa de mídias sociais

| MUNICÍPIO | MEIOS DE COMUNICAÇÃO | INSTITUIÇÃO | CONTATO | | |
|-----------|---|--------------------|---------|-------------------------------|--------|
| | | | NOME | TELEFONE | E-MAIL |
| Coimbra | http://www.coimbra.mg.gov.br/ | Site da Prefeitura | - | (32) 3555-1152 / 3555-1214 | - |
| | https://www.facebook.com/coimbra.MG | Facebook | - | - | - |
| | http://www.pioneirafmcoimbra.com.br/html/modules/conteudo/index.php?id=2 | Rádio | - | - | - |

7.2. PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Visando construir um Plano que reflita as aspirações, experiências e as características locais do município quanto à mobilização social, a Pesquisa de Meios de Comunicação acontece para identificar os meios de comunicação existentes e os mais utilizados no município.

- Público Alvo

Integrante do Comitê de Coordenação ou do Comitê Executivo, devendo preencher esta pesquisa conforme sua experiência, podendo consultar outros técnicos da área de comunicação e mobilização social do município.

- Objetivo Geral

Identificar os meios de comunicação existentes e mais utilizados pelo município.

- Objetivos Específicos

Identificar os meios de comunicação disponíveis e existentes no município;

Identificar quais são os meios de comunicação mais utilizados e eficientes;

Identificar demais formas de divulgação, que seja característica específica do município.

- Metodologia da Pesquisa

Método quantitativo e a técnica de coleta de dados será por meio de um questionário estruturado, com perguntas claras e objetivas, garantindo a uniformidade de entendimento dos entrevistados.

A pesquisa será realizada via internet, com o envio do link para acesso à pesquisa. O usuário deverá possuir acesso à internet, preencher a pesquisa e clicar no botão “enviar”. Para este processo, serão entrevistados aqueles registrados na lista de presença da Reunião de Apresentação do PMSB, que deverão preencher conforme sua experiência, podendo consultar outros técnicos da área de Comunicação e Mobilização Social do município. Os dados serão apresentados e analisados posteriormente em forma de diagnóstico para que possam ser tomadas as decisões corretas na etapa de Planejamento.

- Questionário

O modelo do questionário segue no anexo IV e também pode ser acessado pelo link:

<https://docs.google.com/forms/d/1xuifJ84eNXFmMEMWAQWyWDXHk0qinVdWakWbGjgZIOo/viewform>

- Diagnóstico Conclusivo da Pesquisa de Meios de Comunicação

A pesquisa para identificação dos meios de comunicação existentes no município, aconteceu no período de 25 de fevereiro de 2014 à 06 de março de 2014, via internet. Os municípios receberam um e-mail com orientações para acesso ao link e ao link e apenas uma pessoa ficou responsável pelo preenchimento da pesquisa. As ferramentas analisadas pela pesquisa foram rádios, materiais impressos, alto falante, internet e televisão. Os resultados da Pesquisa de Meios de Comunicação encontram-se no anexo V.

O município possui uma única rádio local comunitária, a Rádio Pioneira FM, a mais ouvida no município com maior pico de audiência das 5h às 10h da manhã. O uso de faixas e panfletos são geralmente utilizados para divulgações no município. Segundo o município, os panfletos devem ser produzidos em uma gráfica, e distribuídos na igreja católica, na igreja evangélica, em frente as escolas, na avenida principal, no Centro de Saúde, para utilização do PSF (agentes de saúde) e na Assistência Social. As faixas, encomendadas em uma gráfica, devem ser fixadas na praça, em frente à prefeitura, em frente as escolas, próxima ao centro comercial, na entrada da cidade, na avenida principal. Não há jornal local impresso, e quando há necessidade o município publica matérias e notícias no jornal Folha da Mata do município de Viçosa/ MG, que possui circulação na cidade de Coimbra.

No município, existe divulgação por alto falante móvel, em carro de som, passando em torno da praça, no centro da cidade, na zona rural, nos bairros, e demais locais, respeitando as áreas escolares e das igrejas, no período de realização dos cultos. Segundo o município, a internet, por meio do site oficial da Prefeitura e redes sociais, foi apontada como ferramenta de comunicação de grande abrangência no município. A Prefeitura não realiza divulgações em nenhuma rede televisiva, e afirma que “infelizmente a parabólica está ligada a uma programação de São Paulo e a TV Minas a uma programação da cidade de Juiz Fora. Assim, não há uma programação que atenda a localidade”.

7.3. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS

Visando garantir a efetiva participação social na elaboração do Plano Municipal de Saneamento básico, a realização desta Oficina tem como objetivo identificar os atores sociais do município, capazes de disseminar a ideia do PMSB, além de envolvê-los no processo.

- Objetivo Geral

Identificar os atores sociais do município.

- Objetivos Específicos

Identificar as organizações privadas ou públicas para auxiliar a mobilização social;
Levantar a forma como estas organizações podem disseminar a ideia do PMSB, em seu âmbito de atuação;

Classificar o grau de atuação destas organizações dentro da sociedade;

Identificar demais formas de mobilização social, que seja característica específica do município.

- Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método de Grupo Focal, uma pesquisa que prevê o levantamento de dados por meio da interação, percepção e debate entre os participantes, na presença do mediador.

Formado o Grupo Focal, aplicaremos a técnica do Semáforo, no qual os representantes da Prefeitura poderão identificar e classificar os atores sociais de seu município.

A realização da Oficina de Trabalho, contempla a entrega de papéis coloridos (verde, amarelo e rosa), para que os participantes relacionem os nomes das organizações com seu respectivo grau de atuação na sociedade, considerando: folha verde: organizações com maior/ muita participação, envolvimento e atuação; folha amarela: organizações com média participação, envolvimento e atuação; folha vermelha: organizações com pouca ou nenhuma participação e envolvimento e atuação.

Após, deverá ser classificado a forma como estes atores poderão auxiliar na mobilização da sociedade, garantindo a participação social nas oficinas propostas.

Exemplo de preenchimento dos papeis (semáforo) com relação de nome da organização, grau de participação (por cores) e forma (como) de participação.

| | | |
|---|--|---|
| <p>1. Secretaria Municipal de Saúde – Agentes Comunitários de Saúde – Entrega de panfletos, cartilhas e convites para os eventos propostos, pessoalmente.</p> <p>2. Igrejas e templos religiosos – divulgação nas missas, cultos e etc.</p> | <p>1. Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo – mobilizar a participação na elaboração do Plano por meio dos funcionários que trabalham no departamento.</p> | <p>1. Câmara dos Vereadores – poderiam divulgar junto à comunidade, porém possui pouca participação em conjunto com a Prefeitura. É necessário estabelecer ações para motivar sua ação.</p> |
|---|--|---|

- Diagnóstico Conclusivo da Oficina de Trabalho para a Mobilização Social: Atores Sociais

Na data de Oficina de Trabalho, o representante do município de Coimbra não participou até o término da reunião, portanto foi enviado um e-mail que encontra-se em anexo VI orientando o senhor Reinaldo a cumprir os objetivos propostos, identificando os Atores Sociais existentes no município, classificando o respectivo grau de participação na sociedade, conforme descrito na metodologia da pesquisa. Os resultados obtidos encontram-se no anexo VII, para consulta.

Foram considerados como Atores Sociais com muita participação, envolvimento e atuação, de registrados na folha de cor verde, a Prefeitura Municipal de Coimbra, por meio as Secretaria de Governo, Gabinete, Assessores e demais secretarias, com a mobilização dos departamentos, organização pessoal, transporte para as reuniões, e comunicação; a Secretaria Municipal de Saúde e PSF, com a mobilização por meio da entrega de convites para a população mais distantes da sede. Esta secretaria poderá apoiar o zoneamento do município e com informações sobre a condição de vida dos munícipes e identificação de áreas com maiores problemas; a Secretaria Municipal de Educação, por meio da Escola Municipal Pe Jaime Antunes de Souza, com a mobilização dos alunos, auxílio na elaboração de atividades e oficinas, com disponibilização do espaço físico, desenvolvimento de atividades de educação ambiental, e, distribuição de informativos para atingir aos pais destes alunos; a Câmara Municipal de Coimbra, por meio do Presidente da Câmara (Sr João Bosco Pereira da Silva) e mesa de vereadores, com mobilização para as audiências públicas e

organização das mesmas; a Secretaria de Assistência Social, Cras e Bolsa Família, com mobilização e auxílio na conferência de dados sobre as famílias; as Igrejas Católicas e Protestantes (Evangélicas), por meio dos Padres, Comunidades Eclesiais de Base e Pastorais, Pastores e seus auxiliares, com mobilização, espaço para a divulgação das etapas do trabalho e local para a distribuição de informações impressa; o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com mobilização e ajuda no levantamento de informações, auxílio nas visitas as demais áreas do município.

Como atores sociais com média participação, envolvimento e atuação, classificados na folha de cor amarela, foram relacionados a Escola Estadual Emilio Jardim, por meio da Direção da escola, vice direção, professores e supervisores, com mobilização, distribuição de informações e recepção das mesmas; e, Associação de Bairros e associação de agricultores, com mobilização e levantamento de problemas setorializados.

Desta forma, tem-se a necessidade de fomentar a participação efetiva destes atores, a fim de atingir a sociedade como um todo.

7.4. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA MUNICIPAL

Esta pesquisa tem o intuito de identificar e organizar o território municipal por setores de Mobilização Social, a fim de promover a efetiva participação social no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Para isso considera-se o município em toda sua totalidade e abrangência territorial, contemplando todas as localidades, distritos, povoados, zona urbana e rural.

- Objetivo Geral

Organizar o território municipal por setores de mobilização social.

- Objetivo Específico

Identificar os setores e abrangência territorial para mobilização social.

- Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método de Grupo Focal, trata-se de uma pesquisa que prevê o levantamento de dados por meio da interação, percepção e debate entre participantes, na presença do mediador.

Formado o grupo focal, os participantes receberão orientações para responder os seguintes itens sobre setorização municipal:

1. Defina o território municipal para a mobilização social;
2. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB.

- Diagnóstico Conclusivo da Oficina de Trabalho para a Mobilização Social: Setorização e Abrangência Municipal

Desta forma, os grupos se organizaram e debateram sobre sua divisão territorial, atingindo os objetivos propostos para divisão territorial para a mobilização social. Os resultados obtidos na Oficina de Trabalho de Setorização e Abrangência Municipal encontram-se no anexo VII, para consulta.

O município de Coimbra, segundo Censo Demográfico do IBGE de 2010, possui 106.875 km² de área da unidade territorial (Figura 8) e população total, urbana e rural equivalente a 7.054, 5.156 e 1.898, respectivamente. Como pode ser observado No mapa de distritos (Figura 7), o município de Coimbra não possui distritos em sua divisão territorial, sendo somente distrito sede.

Portanto, a setorização e abrangência territorial, se dividem entre zona urbana e zona rural. Baseado nessa divisão, a setorização municipal acontece por 2 áreas, sendo zona urbana e zona rural, conforme segue:

Área 1: Parte central, composto pelo centro, Jardim Bom Clima, Praça de Esportes, Bairro Copasa, área da BR-120 (Cabana), Vila da Reta, Estiva, Bairro novo (antiga área do Bloco Cunha)

Área 2: partes rurais, composto pelo Quartéis, Marengo, Chorão, Moinhos, Córrego São Paulo, Boa Vista, São Venâncio, Marreco, Pereiras, São Roque, Grama e Fonseca.

Desta forma, somado ao uso dos meios de comunicação identificados, a mobilização vem para ser efetiva e fomentar a participação efetiva da população.

Figura 7: Distritos

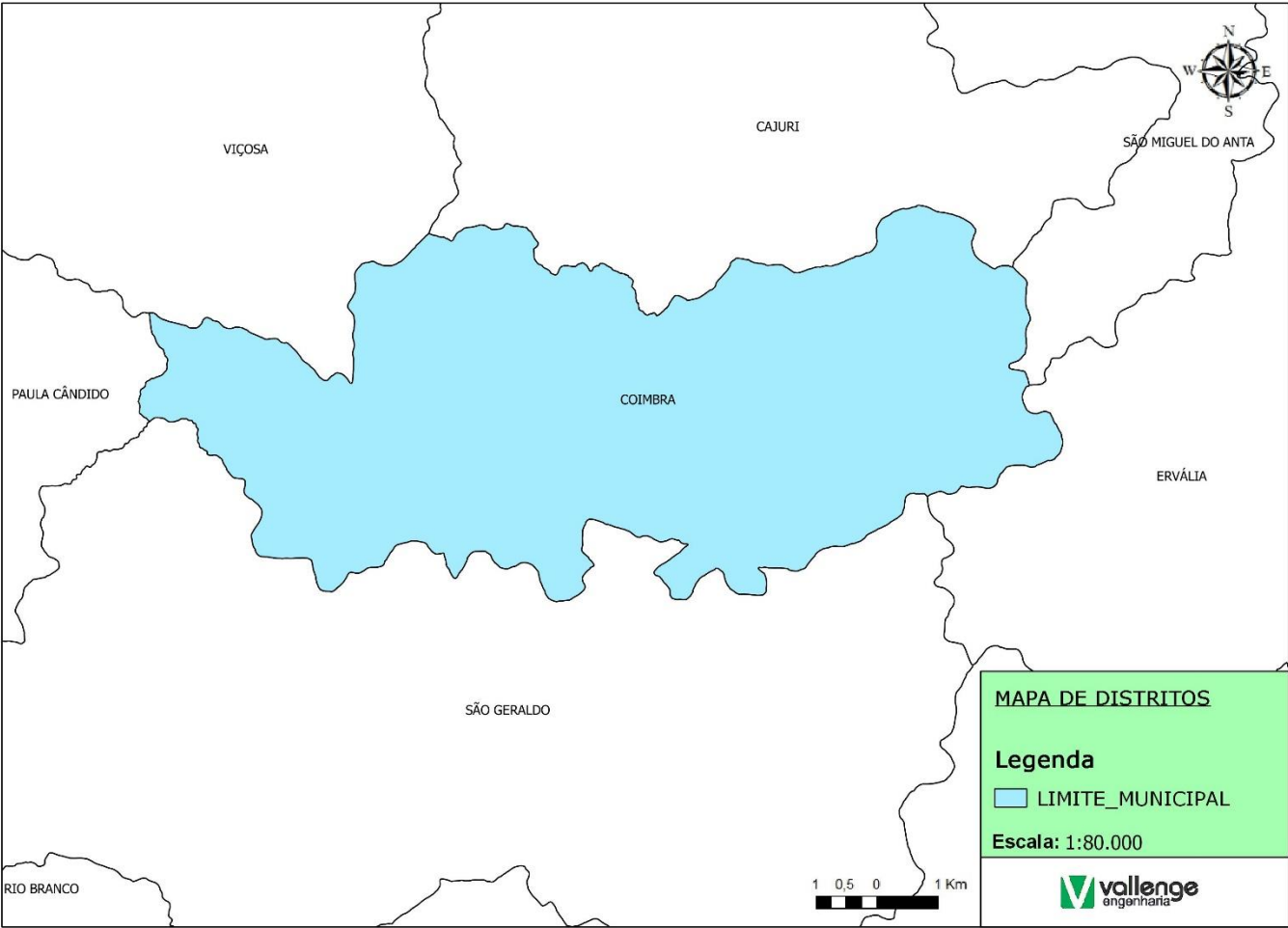
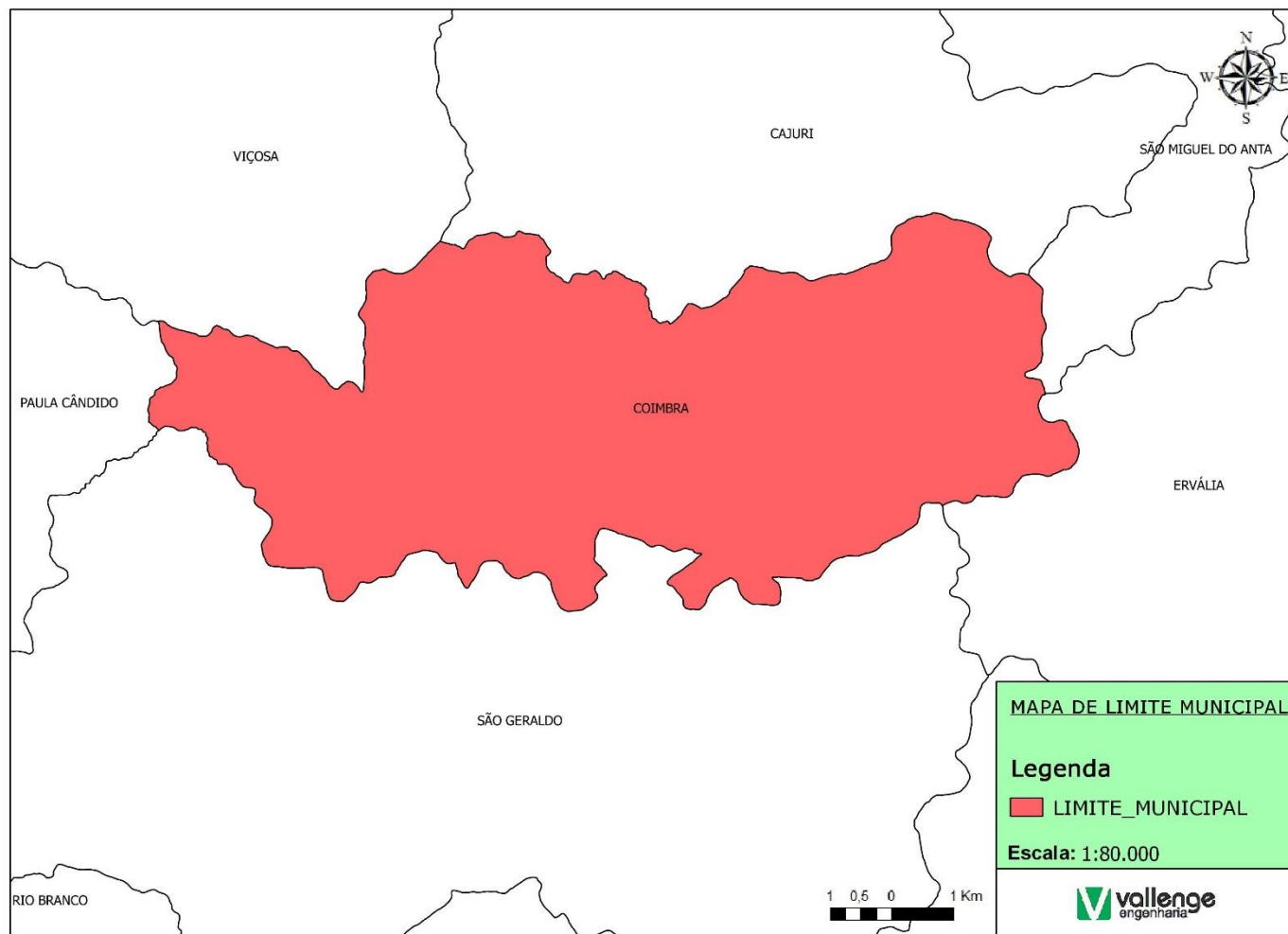


Figura 8: Limite Municipal



8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Segundo Kunsch (2003, p. 204) o planejamento constitui um processo complexo e abrangente, pois o autor terá que analisar todos os pontos positivos e negativos da instituição, para que possa chegar a uma ação, que seja viável para a instituição. O planejamento pode ter vários enfoques, tentando sempre atingir seu objetivo inicial de realizar uma ação, esses enfoques podem ser de várias dimensões, utilizando planejamento econômico e social, de relações públicas, de marketing, de comunicação e etc. Kunsch (2003, p. 205) aponta ainda que o “[...] planejamento acontece em nível macro, quando é orientado para países e regiões, e em nível micro, quando se destina às organizações individualizadas.”

Desta forma, as pesquisas e análises apresentadas, norteiam o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que elaborado de maneira estratégica e respeitando as peculiaridades do município, estabelece relações mais éticas e democráticas dentro da sociedade, contribuindo de maneira significativa para a construção do PMSB.

Portanto, para que o objetivo do Plano de Comunicação e Mobilização Social seja atingido, foram elaboradas 8 ações, conforme apresentadas e descritas na Figura 9.

Figura 6: Ações propostas



Quadro 2 – Nomenclatura das Ações do Plano de Comunicação e Mobilização Social

| AÇÃO | NOMENCLATURA |
|-------------|--|
| Ação 1 | Relacionamento com a Prefeitura |
| Ação 2 | Divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico |
| Ação 3 | Relacionamento com Grupos de Interesse |
| Ação 4 | Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo |
| Ação 5 | Oficina 2 – Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo |
| Ação 6 | Oficina 3 – Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários |
| Ação 7 | Oficina 4 – Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB |
| Ação 8 | Audiência Pública |

As ações são detalhadas individualmente, nas etapas abaixo.

AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA

- Justificativa

A Prefeitura como titular do planejamento e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme estabelecido pela Lei 11.445/2007, possui responsabilidades diretas nas ações de divulgação dos processos de elaboração do Plano.

A Prefeitura Municipal de Coimbra é o principal agente multiplicador do Plano Municipal de Saneamento Básico, onde são centralizadas as ações e seu processo de difusão. Por isso, há a necessidade de se estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

- Público- Alvo

Prefeitura Municipal de Coimbra, na representação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Estabelecer um contato aberto, sólido e de confiança com a Prefeitura Municipal de Coimbra.

- Objetivo Específico

Conscientizar a Prefeitura do seu papel na construção do Plano de Saneamento Básico de seu município;

Estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

Definir as atividades e estratégias de divulgação que a Prefeitura deverá realizar no decorrer da elaboração do PMSB;

Informar e nivelar os conhecimentos sobre as fases, metodologias e estrutura do PMSB.

- Metodologia

Para que este relacionamento seja estabelecido com sucesso, foi realizado o Evento de Abertura do Plano, visando atingir os objetivos propostos, procedeu-se apresentando a Empresa Contratada e a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, metodologias, etapas e fases, além dos aspectos relacionados à mobilização e participação popular. Focou na participação da Prefeitura na elaboração dos PMSBs e discussão sobre as estratégias de mobilização social e setorização e abrangência territorial.

O contato com estes representantes será mantido no decorrer de todo processo, via e-mail ou telefone.

- Estratégia de Divulgação

A divulgação deste Evento de Abertura do Plano foi realizada pelo IBIO – AGB Doce e CBH do rio Piranga, e pela Consultoria que realizou contato telefônico com o município de Coimbra, e também com o envio do convite via e-mail, conforme segue abaixo.

E-mail modelo de convite encaminhado à Prefeitura.

Prezadas, Bom Dia.

Encaminho este e-mail a fim de confirmar a presença no Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme segue:

EVENTO DE ABERTURA DO PMSB COM MUNICÍPIOS DO ATO 12/2013

DATA: 26 de fevereiro de 2014.

HORÁRIO: 9h às 14h30min.

LOCAL: Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG

É de fundamental importância a participação do município com os respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo formados, para o bom andamento do PMSB.

O Evento será dividido em três fases e os pontos abordados serão:

Fase 1: nivelar os conhecimentos

- Apresentação da Lei 11.445/2007 e suas exigências;
- Responsabilidades do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Fase 2: Levantamento de Campo

- Abastecimento de água potável;
- Esgotamento sanitário;
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
- Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Fase 3: Mobilização Social

- Aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB;
- O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social?;
- Mini Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social;
- Apresentação da Agenda das Oficinas propostas pela consultoria.

Estamos à disposição para eventuais dúvidas.

Atenciosamente,



Joyce de Souza Oliveira

analista de comunicação | [12] 9 9775-9469
joliveira@vallenge.com.br

www.vallenge.com.br
[12] 3632.8318

- Fatores Condicionantes

Mudança de representantes da Prefeitura, frente a coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas com a Comunicação Interna da Prefeitura;

Falha no recebimento de informações.

- Resultados Esperados

Participação efetiva e motivada da Prefeitura na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Relacionamento com a Prefeitura bem estruturado, de confiança e com troca de informações contínuas sobre cada fase do processo de construção do Plano.

- Recursos Humanos e Materiais

A Consultoria realizará a condução do Evento, disponibilizando material para consulta e slides da palestra.

- Periodicidade – Tempo de Duração

O evento foi realizado no dia 26 de fevereiro de 2014, às 9h às 13h, Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, onde recebemos a participação da Prefeitura Municipal de Coimbra, na representação dos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Justificativa

A Lei 11445/2004, garante em seu artigo 19, §50, que “deve-se assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB”. Desta forma, é necessário utilizar de ferramentas de comunicação que assegurem o cumprimento deste artigo.

- Público Alvo

População local e os gestores, técnicos e profissionais da Prefeitura Municipal de Coimbra.

- Objetivo Geral

Assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB.

- Objetivo Específico

Divulgar a Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);

Informar a população sobre a existência e elaboração do PMSB no município;

Divulgar as fases, produtos e andamento do PMSB;

Tornar a população consciente do seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Despertar o interesse da população local sobre o Saneamento Básico;

Estimular a prática da participação social no processo de elaboração do PMSB, por meio das oficinas.

- Metodologia

A metodologia para a ação de divulgação, será dividida em duas atividades:

Atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas.

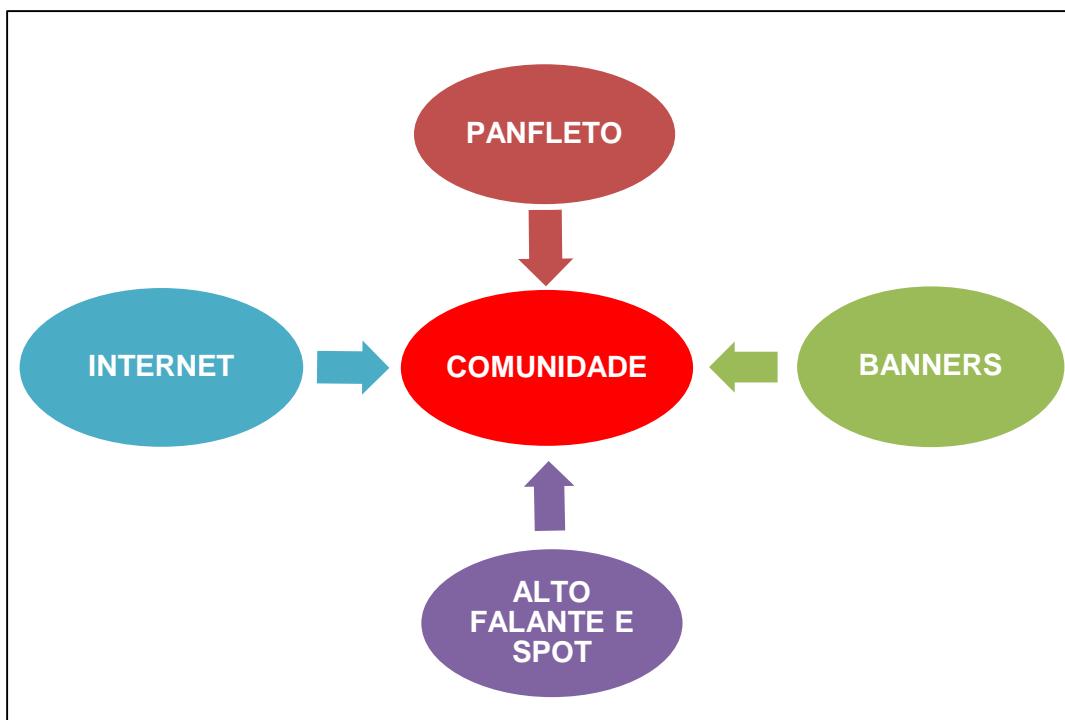
A Lei 11445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, o que é Saneamento Básico e a obrigatoriedade de elaboração do PMSB, devem ser divulgados à comunidade e aos colaboradores da Prefeitura Municipal de Coimbra. Esta atividade visa nivelar os conhecimentos, para que no momento das Oficinas, a comunidade esteja preparada para tratar sobre o assunto.

Atividade 2 - Divulgação das fases do PMSB e produtos realizados.

Divulgar todas as etapas de elaboração do PMSB, e disponibilizar os produtos confeccionados pela consultora, para consulta e acompanhamento de população.

- Estratégia de Divulgação

Para a atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, conforme indicado nas pesquisas e diagnósticos realizados, poderão ser utilizadas ferramentas, que atinja a comunidade, como sugere a figura a seguir:

Figura 10: Estratégia de divulgação

- PANFLETO: distribuição em pontos previamente estabelecidos, tais como: igrejas, ONGS, escolas, postos de saúde, Prefeitura e pontos comerciais.
- BANNERS (FAIXAS OU CARTAZES): Disposto em locais de maior circulação.
- SISTEMAS DE ALTO-FALANTES E SPOT: utilização de serviços de falantes móveis e fixos, por meio automotivos e igrejas, respectivamente. Spot em rádios, conforme apresentado nas pesquisas.
- PÁGINAS DE INTERNET: redes sociais e site oficial da Prefeitura Municipal de Coimbra, que abordam temas como informações sobre o município, administração pública e interesse público. Para as duas atividades propostas, o uso das redes sociais e o site oficial da Prefeitura é fundamental, sendo que para atividade 2, deve ser reservado um “box” (espaço na página da web), para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

Figura 11: Página inicial do site da Prefeitura Municipal de Coimbra

- **Fatores Condicionantes**

Falta de espaço na página da web (Box), para disponibilização dos produtos;

Sites fora do ar;

Falha em qualquer processo de divulgação proposto.

- **Resultados Esperados**

Divulgação da Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);

Fases e produtos divulgados integralmente, de acordo com o andamento do trabalho;

População local informada sobre o que é o Saneamento Básico, Lei 11445/07, elaboração do PMSB no município, seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Sociedade motivada e preparada para participar do processo de elaboração e debates do PMSB, nas oficinas comunitárias.

- **Recursos Humanos e Materiais**

Cabe ao integrante do Comitê de Coordenação ou do Comitê Executivo, com conhecimento na área de comunicação e mobilização social, executar, controlar e monitorar a ação, podendo delegar funções.

Na atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, cabe à Prefeitura, verificar seu orçamento e disponibilidade para fazer uso das ferramentas de comunicação propostas.

Para todas as atividades desta ação, utilizarão computadores e internet, já disponíveis na Prefeitura. Especificamente para a atividade 2, é necessário reservar um “box” (espaço na página da web), no site oficial da Prefeitura, para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

Os produtos também estarão disponíveis para consulta nos sites do CBH Piranga e do IBIO – AGB Doce.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Nesta ação e em todas as atividades propostas, as divulgações ocorrerão periodicamente durante o prazo de execução do PMSB (300 dias).

AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE

- Justificativa

Tendo em vista a necessidade de mobilizar e conscientizar os grupos de maior influência na cidade, e torná-los multiplicadores da ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico. Esta ação prevê informar os grupos de interesse sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico e a participação efetiva destes grupos, em seu âmbito de trabalho, incentivando a participação popular.

- Público-Alvo

Câmara Municipal, Poder Público Estadual, Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG`s, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas, Empresas, Indústrias, Escolas e Universidades e todas as organizações civis existentes.

- Objetivo Geral

Mobilizar os grupos de maior influência do município de Coimbra.

- Objetivo Específico

Promover a participação dos grupos de interesse, na elaboração do Plano de Saneamento Básico;

Tornar os grupos de interesse em atores sociais, aptos a conversar com a população sobre o assunto, em seu dia a dia, nas mais diversas situações;

Criar multiplicadores da ideia, a fim de incentivar a participação popular.

- Metodologia

Com os atores sociais identificados na pesquisa com média ou baixa participação, como a Escola Estadual Emilio Jardim, a Associação de Bairros e Associação dos Agricultores, é necessária atenção especial, com convites, contatos telefônicos, ofícios, e-mails e se possível, reuniões, para envolvê-los no processo de elaboração do PMSB.

Com atores identificados e os exemplos fornecidos no público-alvo desta ação, a Prefeitura deverá enviar um convite/ informativo para informá-los sobre o processo. É importante que eles participem da construção do PMSB, com suas opiniões nas oficinas comunitárias propostas. Após, se houver disponibilidade, realizar reuniões com os grupos de interesse com maior atuação no município, a fim de apresentar o objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico, identificando o que cada grupo pode realizar para fomentar a participação efetiva da sociedade.

No dia da reunião, deverão ser abordadas as exigências legais da lei 11445/2007, que institui a política nacional de saneamento básico e também o papel fundamental que a população realiza, na construção do seu futuro, por meio do PMSB.

Além disso, a Prefeitura e os Grupos de Interesse, devem se organizar e identificar a possibilidade de realizar pré-oficina nos locais de atuação de cada grupo. Cabe à Prefeitura divulgar e mobilizar toda a sua extensão territorial, por grupo e setores identificados na considerando zona urbana, zona rural e povoados.

As pré-oficinas são reuniões prévias, que antecedem a realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo proposta pela consultoria, as quais os grupos de interesse podem realizar em seu local de atuação. Estas oficinas setoriais devem ter caráter democrático e apolítico, visando divulgar o PMSB, fomentar a participação social, e, se for o caso, levantando quais os problemas relativos ao saneamento básico, que aquele grupo enfrenta no espaço geográfico onde está inserido.

- Estratégia de Divulgação

A Prefeitura Municipal de Coimbra deverá divulgar as reuniões com os grupos de interesse e/ ou das pré-oficinas, por meio de convites formais, ofícios, memorandos e e-mails. É importante publicar nas redes sociais e site oficial da Prefeitura, sobre a reunião e seu objetivo, prezando pela transparência das ações que envolvem a construção do PMSB.

- Fatores Condicionantes

Dúvidas sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas de Comunicação Interna na Prefeitura;

Não envolvimento dos grupos de interesse.

- Resultados Esperados

Grupos informados e conscientes sobre o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Grupos motivados em disseminar a ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico, e em mobilizar a população;

Estreitar e consolidar o relacionamento entre a Prefeitura com os grupos de interesse;

Criar aliados à ideia de melhoria do Município.

- Recursos Humanos e Materiais

O Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico, deverá realizar estas reuniões com os grupos de interesse. O local e materiais audiovisuais ficam a critério de escolha e uso da Prefeitura.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Esta ação deverá ocorrer antes da realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo, de acordo com a demanda e disponibilidade de horário do município.

AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

- Público Alvo

Toda população, considerando o município em toda sua extensão territorial sendo zona rural e urbana.

- Objetivo Geral

Identificar e registrar os problemas específicos do município, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

- Objetivos Específicos

Mobilizar e envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município;

Motivar a participação efetiva, nas próximas fases do PMSB.

- Metodologia

A oficina visa envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município. A população presente recebe orientações sobre o que é o PMSB, e depois é dividida em grupos, para apontar os pontos positivos e negativos sobre o saneamento básico da sua cidade. Após os debates, os resultados gerados pelos grupos são afixados no painel expositor para democratização das informações ali apresentadas, por meio de uma Plenária. Com a plenária e consolidação, há a eleição dos delegados, e a oficina é encerrada.

Estas informações, consolidadas no Produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo.

- Estratégia de Divulgação

Procede-se convocando a comunidade local a fim de estabelecer contato e conhecimento da realidade sobre os serviços de saneamento municipal oferecidos à comunidade.

A execução da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo será previamente agendada, com local e horário a definir. Será feito contato com a Prefeitura e entregue uma proposta de Cronograma de Oficinas, para confirmação da data, hora e local.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da oficina. Modelo do cartaz segue no anexo VIII.
- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo. Modelo do cartaz segue no anexo VIII.
- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Coimbra com no mínimo 7 dias de antecedência, conforme plano de horário de inserção.

A proposta para divulgação através de serviços de alto falantes, obedece ao seguinte critério:

1. durante o primeiro até o penúltimo dia que antecede a oficina, as inserções se darão por duas horas no período da manhã, preferencialmente entre as 10 e 12 horas; duas horas no período da tarde entre 16 e 18 horas. No dia da oficina propõe início a partir das 9 horas, intercalando as chamadas até a última hora que antecederá o início da oficina.

2. A utilização do serviço fixo de alto falante do município, orienta-se intercalar as chamadas conforme a disponibilidade do serviço, pois neste caso será apoio ao sistema móvel.

Cabe à Prefeitura contratar um prestador de serviço para veiculação e orientá-lo sobre a necessidade de elaborar o texto, indicando a data, hora e local.

Texto do Spot

“Cidadãos participem da primeira Oficina 1de Diagnóstico Técnico Participativo do plano de saneamento básico. A hora é essa para reclamar por melhorias e dar suas sugestões sobre o abastecimento de água da nossa cidade, sobre o esgoto, escoamento das águas da chuva, alagamentos em seu bairro, limpeza do bueiro, bocas de lobo, além da coleta de lixo, podas de árvores e limpeza pública de sua rua ou bairro. A cidade é sua e a oportunidade é essa para ajudar a construir uma cidade melhor para você. Informe-se e participe dessa reunião tão importante”.

- **CONVITE ÀS AUTORIDADES:** Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.

Texto Proposto

“A Prefeitura Municipal de Coimbra tem a honra de convidá-lo para participar da Primeira Oficina de trabalhos e discussão do Plano de Saneamento Básico, que será realizada:

DATA: _____

HORÁRIO: _____

LOCAL: _____

O Plano Municipal de Saneamento Básico é um instrumento de planejamento, conforme estabelecido na Lei 11.445/2007, que consiste em uma série de diretrizes para as áreas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta de resíduos urbanos e drenagem das águas pluviais. As ações previstas no Plano compreendem um período de vinte anos, e seu objetivo é garantir a qualidade e universalizar os serviços de saneamento básico. Venha contribuir com a sua opinião quando aos serviços de saneamento básico prestados no nosso município”.

- **RÁDIOS:** veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, sobre o Plano de Saneamento Básico e convites para participação popular na Oficina 1 - Diagnostico Técnico Participativo.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da oficina;

Falha a distribuição do material de divulgação;

Falta de quórum na Oficina.

- Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

População consciente do seu papel na elaboração do PMSB;

Identificação dos pontos positivos e negativos em relação à prestação dos serviços de Saneamento Básico nos municípios.

Comunidade motivada à participar das próximas fases do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura de Coimbra os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando a sociedade para participar da Oficina.

É imprescindível que o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem da Oficina, junto com a população. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura informar à consultoria, o local e endereço onde será realizada a Oficina.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber a equipe da Vallenge Engenharia, no local informado pelo município.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Quanto ao horário para a realização da Oficina, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno, normalmente entre as 18h e às 19h, com duração média entre 2 e 3 horas.

A Oficina 1 -Diagnóstico Técnico Participativo será previamente agendada, com local e horário a definir.

AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

- Objetivo Específico

Avaliar o cenário consolidado no Diagnóstico Técnico Participativo, planejando o cenário futuro no horizonte de 20 anos;

Definir coletivamente e de forma detalhada os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo;

Indicar as metas de forma gradual e quantificáveis apoiadas em indicadores;

Propor metas que subsidiem o alcance dos objetivos;

Orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB;

Definir a visão de futuro do município.

- Metodologia

A Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. A oficina visa definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para o Plano Municipal de Saneamento Básico, dentro do horizonte de 20 anos.

O cenário real consolidado no Produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo, servirá como referência para a definição do cenário futuro, mediante os objetivos e metas a serem atingidos. Estas definições visam assegurar a universalização dos serviços públicos de saneamento básico ao longo do horizonte de 20 anos do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Para a discussão das metas, devem ser considerados os horizontes temporais: imediatos e emergenciais – até 3 anos; curto prazo – entre 4 a 8 anos; médio prazo – 9 a 12 anos; longo prazo – entre 13 a 20 anos.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 4 – Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Coimbra poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação dos representantes do PMSB;

Assegurar que discussão dos objetivos e metas estejam condizentes com a realidade local e focados na construção do futuro, para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico no horizonte de 20 anos;

Objetivos e metas consolidados e capazes de orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB;

Representantes motivados a participar das próximas fases do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Coimbra os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 2 de Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Coimbra, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários,

para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

- Objetivo Específico

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários para cada componente do serviço de saneamento básico;

Hierarquizar as áreas e/ou programas de intervenção prioritários.

- Metodologia

A Oficina 3 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Com os objetivos e metas traçados para as 4 (quatro) vertentes do saneamento básico, é necessário discutir e traçar, em conjunto, os programas, projetos e ações necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Após, estas ações deverão ser hierarquizadas, a partir dos indicadores sociais, ambientais, de saúde e de acesso aos serviços de saneamento básico, definindo, inclusive, as ações para emergências e contingências.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 5 – Programas, Projetos e Ações e Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 3, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos Programas, Projetos e Ações Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Coimbra poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo;

Discussão das estratégias, ações e programas necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação das ações.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Coimbra os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Materiais audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 3 - Programas, Projetos e Ações, com Hierarquização das Áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Coimbra, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

- Objetivo Específico

Fomentar a discussão acerca das alternativas institucionais para a execução do planejamento, da prestação dos serviços de saneamento básico, da regulação, da fiscalização e do controle social;

Discutir os indicadores para monitoramento do plano, para avaliação das metas e objetivos propostos e os respectivos programas, projetos e ações;

Garantir a participação efetiva da Prefeitura nas discussões, para futura implantação do PMSB no município.

- Metodologia

A Oficina 4 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, para discutir sobre as alternativas institucionais para a gestão dos serviços públicos de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Estes dados serão transformados no relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 7 – Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 4, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da

discussão das alternativas e arranjo institucional e indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Coimbra poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo;

Discussão das alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB;

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Coimbra os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a mobilização social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à

consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 4 de Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de Acompanhamento E Monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Coimbra para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA

- Público Alvo

Toda população abrangendo zona rural e urbana.

- Objetivo Geral

Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

- Objetivo Específico

Disponibilizar o PMSB para consulta à população;

Ouvir as considerações da população sobre o PMSB;

Consolidar a versão final do PMSB, para futura implantação da política e lei municipal de Saneamento Básico.

- Metodologia

Prévia à Audiência Pública, o Plano Municipal de Saneamento Básico, deve ficar exposto à população por 20 dias (Consulta Pública), no site oficial da Prefeitura.

A Audiência Pública é conduzida pela Prefeitura Municipal de Coimbra, que adota suas características e particularidades para a realização. O evento é aberto à toda população que fará suas contribuições finais para aprovação e validação do PMSB.

Esta solenidade e discussão, validam o PMSB, e integram a Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, juntamente com a minuta do projeto de lei do PMSB.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Audiência Pública, deve-se atentar:

1. No momento de Consulta Pública: a população deve ser informada que o PMSB está sob Consulta Pública e que ela possui o direito de analisar o documento.

2. No momento de Audiência Pública: procede-se convocando a comunidade local, para participarem da discussão final do PMSB.

A população deve ser informada sobre o material em Consulta, sendo convidada para acessar o documento, para estudo e análise prévia. Estas considerações devem ser apresentadas no momento de Audiência Pública.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação Consulta e Audiência, sendo eles:

- BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da Audiência Pública.
- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Audiência Pública.
- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Coimbra, com no mínimo 7 dias de antecedência.
- CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.
- MATÉRIAS E ANÚNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS: convidando à população para participar da Audiência Pública.
- RÁDIOS: veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, convidando a população para participar da Audiência Pública.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Audiência;

Falha na disponibilização da versão preliminar do PMSB, na internet;

Site fora do ar;

Falha na divulgação da Consulta e da Audiência Pública;

Falta de quórum na Audiência.

- Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

Registro das contribuições da população acerca do PMSB;

Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico pela população.

- Recursos Humanos e Materiais

A Audiência é conduzida pela Prefeitura, cabendo a ela preparar o local para o evento, contendo:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando a sociedade para acessar o documento via internet e participar da Audiência Pública;

Quanto ao horário, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno. Fica a critério da Prefeitura definir o horário e o local, avisando previamente a consultoria.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Quanto ao horário para a realização da Audiência Pública, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno, normalmente entre as 18h e às 19h, com duração média entre 2 e 3 horas.

Tendo em vista a Audiência Pública ser conduzida pela Prefeitura Municipal de Coimbra o agendamento será previamente realizado entre a Valença e o município.

Quadro 3 – Agenda Prévia das Reuniões, Eventos, Oficinas e Audiência Pública

| PRODUTO/ EVENTO | DESCRIÇÃO | DATA | OBJETIVO |
|--------------------|--|-------------------------|--|
| Reunião | Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico | 21 de Janeiro de 2014 | Apresentação das equipes de elaboração dos estudos, e detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes. |
| Evento | Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico | 26 de Fevereiro de 2014 | Nivelar conhecimentos; Discutir e identificar as formas e os setores de mobilização social no município; Levantar demais informações do município. |
| Oficina 1 | Oficina do Diagnóstico Técnico Participativo | 09 de Abril de 2014 | Identificar e registrar os problemas específicos do município de São Pedro dos Ferros, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas. |
| Oficina 2 | Oficina dos Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo | 07 de Agosto de 2014 | Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos. |
| Oficina 3 | Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários | 04 de Setembro de 2014 | Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos. |
| Oficina 4 | Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB | 02 de Outubro de 2014 | Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB. |
| Audiência Pública | Audiência Pública | 05 de Novembro de 2014 | Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico. |

Nota: As datas acima podem ser eventualmente alteradas durante a realização dos trabalhos de elaboração do PMSB

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDES, Ricardo Silveira; SCÁRDUA, Martha Paiva; CAMPANA, Néstor Aldo. **Guia para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades/ Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e Ministério da Saúde/ Fundação Nacional da Saúde, 2006.

BORJA, Patrícia Campos (Consultora). **Elaboração de Plano de Saneamento Básico: pressupostos, princípios, aspectos metodológicos e legais**. Brasília: Ministério das Cidades/Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental/ Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. BRASIL. Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 08 jan. 2007.

JÚNIOR, J. R.S., MENDES, J.A. FARIAS, P. R. R. (2011): **Plano de Mobilização Social – Orientações para Elaboração. Estado do Amazonas, Themaz Comunicação**. Consultado em Agosto de 2012 em: http://www.plamsan.org.br/upload/mobilizacao_social.pdf

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4.ed. São Paulo: Summus, 2003

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico**. Versão 25/05/2009. Brasília – DF, 2009.


MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Apoio à Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico**. Termo de Referência. Versão 24/11/2008. Brasília, 2008.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas. p.138-173, 1990.

ANEXOS

ANEXO I: ATA E LISTA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PMSB

cançado



Ata de Reunião

| | |
|--|---------------------------|
| Referência: <i>Reunião de kick off - PMSB - ata 02/2013</i> | Folha: |
| Local: <i>CEE - Universidade Federal de Goiás</i> | <i>01</i> |
| Data: <i>21 de Junho de 2014</i> | Horário: <i>9h</i> |

Participantes:
Luiza de Souza Oliveira (Luizina)
Lista de presença em anexo.

| Itens | Descritivo | Pessoas Envolvidas | Prazo |
|-----------|--|-----------------------|----------|
| <i>01</i> | <i>Abertura da Reunião de Kick Off, pela equipe da agência IBSO.</i> | <i>Lista em anexo</i> | |
| <i>02</i> | <i>Entrega dos cadernos da reunião de kick off aos municipais presentes</i> | | <i>✓</i> |
| <i>03</i> | <i>Abertura da reunião pela empresa contratada Vallenge Engenharia, apresentando a equipe presente.</i> | | |
| <i>04</i> | <i>Foram apresentadas as seguintes tópicos: - Quem somos: Vallenge Engenharia, áreas de atuação, corpo técnico - A importância do PMSB: saneamento básico: o que é? a Lei 11445/07 - novo marco regulatório; componentes do saneamento básico; saneamento básico e saúde; Cenário Atual do Saneamento no Brasil; Dados estatísticos; O PMSB é um instrumento estratégico e de gestão participativa, e a existência do PMSB é fundamental para acesso a recursos orçamentários da união; o PMSB deve ser revisado periodicamente de 4 em 4 anos; Objetivo do PMSB; diferenças entre Plano e Projeto; metodologia para elaboração fases, produtos, etapas, prazos e formas de aprovação.</i> | | |

Referência: Reunião de Kick Off - AMEB - ato 12 de 2013

Folha:

Local: CEE - Universidade Federal de Viçosa

02

Data: 21 de janeiro de 2014 Horário: 9h

Participantes:

Luiza de Souza Oliveira *(assinatura)*

| Itens | Descritivo | Pessoas Envolvidas | Prazo |
|-------|--|---------------------|-------|
| 05 | Mobilização, Participação e Controle Social - Formar Lei 11445/07 - art 19-§5º ↳ Ofertas propostas, contando com a participação efetiva da sociedade. | Lista em anexo | - |
| 06 | A participação das Prefeituras conforme o TR, considerando suas obrigações e direitos. | <i>(assinatura)</i> | |
| 07 | Próximos passos: ① Criação dos Comitês de Coordenação e de execução criados, suas respectivas atribuições. Entrega do modelo de decreto. ② Apresentação da agenda prévia da Reunião de Abertura do AMEB, oficinas e levantamento de campo. ③ Orientações quanto Mob. Social | | |
| 08 | Após o esclarecimento de todas as dúvidas, Luiza de Souza Oliveira deu por encerrada a Reunião de Kick Off, lavrando esta ata | | |

| Nome | Cidade | Departamento/ Cargo | Email | Telefone |
|-------------------------------|-------------------------|------------------------|--------------------------------------|----------------|
| Gilson Sturiale Lopes | São m. Guel do Arara | AGRICULTURA | agricultura.s.m.g. @ phos. com.br | 83740777 |
| Ana Lígia Espiriano Farias | S. Miguel do Iguá | sec. saúde | gabinete.presma@gmail.com | 84080532 |
| Priscila de Moura | SM Arara | Sec de obra | M. de Moura @ Yahoo.com BR | 84255893 |
| José Milton F. Alh | Trizópolis | Sec. d. obras | | 98450396 |
| José Marcos da Silva | Cajuri | Cont. Intans | Profeitor.cajuri@khos.com.br | (31) 58481106 |
| Luiz Augusto F. Alh | Cajuri | Dia. Público | publi@khos.com.br | 91258819 |
| Luiz Carlos de Paula | Pedra do Anta | Assistência Social | social.pedra@khos.com.br | (31) 8480.4497 |
| Marcos Antonio d. Moura | Pedra do Anta | EMATER | marcos780@gmail.com | 83939971 |
| Paulo Fernando Siqueira | Embré | Agricultura | pedra@khos.com.br | 8424 0139 |

Lista de PRESENÇA

23 Janeiro 2014

9:00h


| Nome | Cidade | Departamento/ Cargo | Email | Telefone |
|----------------------------|--------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------|
| Julio Ribeiro dos Santos | Pardo Lindo | Secretaria de Meio Ambiente | Julio.ribeiro@hotmail.com | (32) 9986-431 |
| SEBASTIAO HILARIO | CANAÁ | PREFEITO | P.M. CANAA @YAHOO.COM.BR | 31-831469 |
| Juarez Teixeira Silva | Canua | Secretario Obra | | 31 9494050 |
| BERNARDO L. F. DE OLIVEIRA | GOVERN VAL S. A. V. H | CONSULTOR | IBIO - AEB DECE | 33 32124350 |
| João Eduardo de Jesus | CBM. Piracema | Presidente CBM | com.osedmuro@opm.org.br | 31 99655 |
| Claudio Augusto Egídio | CAJURI | SEC. MEIO AMBIENTE | CLAUDIO.EGAS@YAHOO.COM.BR | 311-3656-0103 |
| Joana D'Almeida Santos | P. Cândido | Sec. Meio Ambiente | clarquinela.santos@yahoo.com.br | 329903 830 |

| nome | Cidade | DEPARTAMENTO/ CARGO | Email | TELEFO |
|---|-------------------|--|--|------------------------------|
| ROBERTO LUCIANO BAPTISTA FILHO | ERUÁLIA | SECRETARIA DE AGRICULTURA | ROBERTO LBF@IG.COM.BR | 32 84040 |
| PAULO SÉRGIO MEIS | COIMBRA/TEIXEIRAS | ACOMOD | paulomuis@consigabr.com.br | 32-8857- 0792 |
| LEDIR ANTONIO DA SILVA JUNIOR | ERUÁLIA | BUSCANA DE CIVIL | LEDIR@HOTMAIL.COM | 32 8874-74 |
| Angela Márcia Sitencaust Gomes | Cajuri | EMATER | cajur@emater.mg.gov.br | (31)3598 115 |
| Reinaldo Marcos Scaramelo | Coimbra | Chefe do gabinete do Executivo Municipal | gabinete@coimbra.mg.gov.br gabinete@coimbra.mg.gov.br | (31)4470668 (31)3555 116 |
| Custódio da Silva | Cajuri | EMATER | Custodio Silva mg@bol.com.br | (31) 9822 43 |
| Maria Soreli Guimarães | Pedra do Anta | EMATER | mona.guimaraes@ufpb | (31) 3896.12 (31) 8806.12 |
| Paulo Henrique Rodrigues Lelis | Camaã | SECRETARIA DE AGRICULTURA | PHLELIS@GMAIL.COM | 31-8488-06 |

| Nome | Cidade | Departamento/ Cargo | E-mail | Telefone |
|---|-----------------------|--|--------------------------------------|----------------|
| Paulo Roberto Penn Samarini | TEIXEIRAS | Sec. de Desenv. Econômico, Agric. & Pecuária | agricultuanteixeiros.mg.gov.br | (31) 3895-1066 |
| M ^{te} Lucia S. Gomes Comandante | Sec. M. Saúde | Saúde | mosarandebuenos@yahoo.com.br | 31 3835 1429 |
| Vanda Helena Brandão Carneiro | Teixeiras | Secretaria de administração | | 99151866 |
| Fernanda Mel Barbosa | Teixeiras | Sec. M. de Educação | educacao@teixeira.mg.gov.br | (31) 3895-1262 |
| Marcelo Rodrigues de Souza | Paula Cândida | Prefeito | prefeitura.paulacandida@yahoo.com.br | (32) 9932116 |
| SERGIO SILVA ABRAHÃO | CAJURÍ | SEC. AGRIK. M. AMBIENTE | SERGIO.XLR@GMAIL.COM | (31) 38981106 |
| EUGENIA Rodrigues de Conceição | Pouls Aricido | Assessoria Municipal - Sec. de | eugenia_rdt@hotmail.com | (32) 99 278985 |
| Antonio Luis Pereira Moreira | São Miguel do Ant. | Eng. Comresol | aluispmoreira@yahoo.com.br | (35) 84792960. |

| Nome | Cidade | Departamento / Cargo | E-mail | Telefone |
|-----------------------------------|------------|----------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| FRANCISCO M. S. TEIXEIRA | TEIXEIRAS | Prefeito | agricultura@teixeiras.mg.gov.br | 38951066 |
| Antonio G. Amoral | Diversas | ONG. <u>ACOMAD</u> | aguida.amoral@gmail.com | 32-9904-948 |
| Rosmar Xavier de Oliveira | P. Anta | Enfermeira (PSF) | rosmar-xavier@netmail.com | 83707503 |
| Renata Aparecida ^{Costa} | Ponte Nova | Secretaria CBH Piranga | renatafponte@igmail.com | (31) 8425-2930 (31) 9557-9265 |
| THIAGO PINELLI | VALLENGE | PLANEJAMENTO | tapinelli@valenge.com.br | (11) 999070657 |
| Nicolas Ferreira | Valença | Empreiteira Saneamento Ambiental | nsferreira@valenge.com.br | (12) 997782578 |
| Jaysa de Souza Oliveira | Valença | Relações Públicas | joliveira@valenge.com.br | (12) 9775-9469 |
| Luana Heruelano | P. Nova | Ser. CBH Piranga | heruelano.luana@yahoo.com.br | (31) 804842242 |
| | | | | |

ANEXO II: ATA E LISTA DO EVENTO DE ABERTURA DO PMSB

|  | | Ata de Reunião | |
|---|--|-----------------------|-------|
| Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13 | | Folha: | |
| Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08 | | 01 de 03 | |
| Data: 26 de Fevereiro de 2014 | | Horário:9h | |
| Participantes: | | | |
| Lista em Anexo | | | |
| Itens | Descritivo | Pessoas Envolvidas | Prazo |
| 01 | Abertura do Evento de Abertura do PMSB dos ATOS 12/2013 pelo CBH e IBIO | | |
| 02 | Início do Evento com apresentação da empresa contratada Vallenge Engenharia, suas áreas de atuação, projetos e trabalhos elaborados. | | |
| 03 | Apresentação das vertentes do PMSB: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem pluvial urbana. | | |
| 04 | PMSB é um instrumento estratégico de planejamento e gestão participativa; A existência do PMSB é condição para acesso aos recursos orçamentários da união; os PMSB devem ser revisados periodicamente a cada 4 anos; | Lista em anexo | -x- |
| 05 | Objetivo do PMSB: Universalização dos serviços públicos de saneamento, a importância da elaboração à qualidade de vida, doenças pela falta de saneamento. | | |
| 06 | Diferenças entre Plano, estudo de concepção, projeto básico, projeto executivo. | | |
| 07 | Apresentação da Metodologia do PMSB: - Etapas de I a V e produtos relacionados e seus prazos de entrega. | | |

| | |
|---|--------------------|
| Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13 | Folha: |
| Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08 | 02 de 03 |
| Data: 26 de Fevereiro de 2014 | Horário: 9h |

Participantes:

Lista em Anexo

| Itens | Descritivo | Pessoas Envolvidas | Prazo |
|-------|--|--------------------|-------|
| 08 | <p>A importância da participação das prefeituras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comitê de Coordenação e de Execução e suas principais atribuições, - Fomentar e realizar a mobilização social e - Empenho na disponibilização de informações e acompanhamentos. | | |
| 09 | <p>Apresentado as metodologias para Levantamento de Campo nas 4 vertentes; Apresentação de agendas prévias de Levantamento de Campo; orientações para o levantamento de campo: informações do roteiro técnico institucional, representante do comitê de coordenação para receber a equipe de campo e representante do comitê de execução para acompanhar a equipe da Vallenge aos sistemas de Saneamento Básico do município e disponibilização de informações.</p> | Lista em anexo | -x- |
| 10 | <p>Apresentação da Lei 11.445/2007, art 19 - inciso 50 e art 3 – parágrafo IV; a participação organizada da população é essencial para o PMSB; Quando a participação social acontece: Oficinas – apresentação das metodologias, fotos e resultados esperados; agenda de Oficina de Diagnóstico – Leitura Comunitária; orientações para a oficina 1. O município deverá: aplicar o Plano de Comunicação e Mobilização Social; fornecer local adequado (com mesas e cadeiras, para receber todo o tipo público, inclusive pessoas com necessidades especiais, gestantes e idosos), material audiovisual, horário (normalmente a noite), condução da Oficina pela vallenge, duração média da oficina em 2h.</p> | | |

| Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13 | | Folha: | |
|---|---|---------------------------|--------------|
| Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08 | | 03 de 03 | |
| Data: 26 de Fevereiro de 2014 | Horário:9h | | |
| Participantes: | | | |
| Lista em Anexo | | | |
| Itens | Descritivo | Pessoas Envolvidas | Prazo |
| 11 | Explanação sobre Oficina de Trabalho para Mobilização Social: Objetivo: definir as melhores estratégias em conjunto com cada município, respeitando suas características locais de mobilização social, para a construção do P2 – plano de Comunicação e Mobilização Social. Os municípios se reuniram em grupo e participaram da atividade 1 de identificação dos atores sociais e atividade 2 de setorização e abrangência municipal. | | |
| 12 | Com o fim das atividades de mobilização social, eu Joyce Oliveira, dou por encerrada o Evento de Abertura do PMSB do ato 12/2013. | Lista em anexo | -x- |
| 13 | Recebi do município de Teixeiras o Decreto de Comitê de Coordenação e Execução para aprovação do jurídico da empresa. | | |

| Referência: Evento de Abertura do PMSB até 12/2013 | | | | Folha: |
|---|---------------|------------------------|---------------------------------|----------------|
| Local: CEE - Universidade Vespasiana - Sala 8. | | | | 01 |
| Data: 26 de fevereiro de 2014. | | | Horário: 9h | |
| NOME | CIDADE | DEPARTAMENTO/ CARGO | EMAIL | (2) TELEFONE |
| Carlos Eduardo de F. Silva | P. Nova | CBH - Piranga | carloseduardo@pmsb.cefpa.com.br | 9669.5188 |
| Gláucia N. Vianna de Brito | | | | 84358040 |
| Alessandra J. de Jesus Vianna | Pedra do Anta | Pedagoga | alessisviana@cefpa.com.br | 84108067 |
| Isabel Cristina de Souza | Pedra do Anta | Assistente Social | asociasofreda@cefpa.com.br | 8480.9997 |
| Karina Fialho de Jesus | Pedra do Anta | Control interno | karinafialho@ig.com.br | 8348-8414 |
| Joseline Lopes Clemente | Pedra do Anta | S. In. de Educação | joseducacao@hotmail.com | (31) 2366 1830 |

| Referência: Evento de abertura do PMSB ato 12/20/13 | | | | Folha: 2 |
|--|--------------|----------------------------------|------------------------|---------------------------|
| Local: CEE - Universidade Brasil - Sala 8 | | | | |
| Data: 26 de fevereiro de 2014 | | Horário: 9hs | | |
| NOME | CIDADE | DEPARTAMENTO/ CARGO | EMAIL | TELEFONE |
| Maria Sulpheana Lima Reis | Fedoa do Itá | Professora aposentada | | 01-3896 1132 7366 1503 |
| Marcos Antonio Lima Lima | Fedoa do Itá | PREFEITURA | | |
| Maria Speth Guimarães | Fedoa do Itá | EMATER. MG | maria.guimaraes@upv.br | (31) 83061274 |
| Francisco Lopes Soares | Fedoa do Itá | Lavador | | (31) 8307-2980 |
| Marcos Aurélio Guimarães Vieira Secretário | Fedoa do Itá | secretário municipal de saúde | marcosvaidt@gmail.com | (31) 82463923 |

LISTA DE PRESENÇA

| Referência: <i>Exeto de Abertura do P.M.S.B. até 12/2013</i> | | | | Folha: 3 |
|---|---------------------------|--------------------------------------|--|---|
| Local: <i>CEE - Universidade de Vicoso - Sala 8</i> | | | | |
| Data: <i>26 de fevereiro de 2014</i> | | Horário: <i>9hs</i> | | |
| NOME | CIDADE | DEPARTAMENTO/ CARGO | EMAIL | TELEFONE |
| <i>Sicronofans de PMS</i> | <i>Pedra de Brita</i> | <i>Comercante</i> | | <i>(31) 83227302</i> |
| <i>Antonio Luis P. Moreira</i> | <i>São Miguel do Anta</i> | <i>Com RESOL</i> | <i>aluispmoreira@yerhao.com.br</i> | <i>(31) 84492960</i> |
| <i>Daniel Paulo Jairo</i> | <i>São Domingos</i> | <i>Sol - sistema de obras</i> | <i>amauhenlo@yehhao.com.br</i> | <i>816255893</i> |
| <i>Leinoldi M. Soromil</i> | <i>Corimoba</i> | <i>chefe de gabinete / assessor</i> | <i>Gabinete E. Coimbra - mg.gov.br</i> | <i>(31) 99786518 Propulsores - (31) 8552-1152</i> |
| <i>Suely Maria Lopes</i> | <i>Corimoba</i> | <i>secretaria assistência social</i> | <i>SUELYECO@YAHOO.COM.BR</i> | <i>(31) 3892-1175</i> |

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 121/2013

Folha:

Local: CEE - Universidade de Viçosa - Sala 8

4

Data: 26 de fevereiro 2014

Horário: 9hs

| NOME | CIDADE | DEPARTAMENTO/ CARGO | EMAIL | TELEFONE |
|-----------------------------------|------------------|--|---------------------------------------|----------------|
| Alessandra M. Miranda Silva | Caná | Extensionista BES / EMATER | silva.lele@gmail.com | (31) 8410-6171 |
| Paulo Henrique Rodrigues Lelis | Caná | Secret. Municipal de Agricultura e Meio Ambiente | PHLelis@GMAIL.COM | (31) 8488-0694 |
| Guariz Teixeira Reis | Caná | Secretário Obras | PM CANAÃ@YAHOO.COM. br | (31) 84940564 |
| Pedro Paulo Lopes | Paula Candido | Sec. Governo Coord. Defesa Civil | prefeitura.p.candido @Yahoo.com.br | 32.99176405 |
| Carlos Roberto Bont | Envalia | CMDRS | | 84650244 |

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 121/2013

Folha:

Local: CEE - Universidade Wessa - Sala 8

5

Data: 26 de fevereiro de 2014 Horário: 9hs

| NOME | CIDADE | DEPARTAMENTO/ CARGO | EMAIL | TELEFONE |
|------------------------------------|---------|---|--|--------------|
| Antônia Ojalmar Xisto | Ervalia | Engenheiro | | 84230421 |
| Vinícius Fontes | Ervalia | Arquitetura e Urbanismo | vinicius.sfontes@gmail.com | 32 9906-3507 |
| Pedro Fernandes Singular | Ervalia | Acadêmico de Engenharia Agricultura e Meio Ambiente | Pedrosingular@hotmail.com Pedrosingular@hotmail.com | 32 8424 0339 |
| CARLOS ROBERTO Lopes de Faria | Ervalia | VEREADOR | betinho@ps15@hotmail.com | 32 84070734 |
| João Antonio Sant'Ana de Mattos | Ervalia | Sociedade Civil | JASANTANAMATOS@GMAIL.COM | 31-8489.7540 |

LISTA DE PRESENÇA

| Referência: Evento de Abertura do PMSB até 12/2013 | | | | Folha: |
|---|---------|---|-------------------------------|----------------------------------|
| Local: CEE - Universidade Veioso - Sala 8 | | | | 6 |
| Data: 26 de fevereiro de 2014 | | Horário: 9hs | | |
| NOME | CIDADE | DEPARTAMENTO/ CARGO | EMAIL | TELEFONE |
| ROBERTO LUCIANO BATISTA FILHO | ENVAÍIA | SECRETARIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE | ROBERTO.LBF@IG. COM.BR | (32) 35541203 84040054 |
| Caio Augusto Egas Prieto | CAJURI | SECRETARIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE | CAIO.EGAS@YAHOO.COM.BR | (31) 3455-1943 (31) 9656-0308 |
| ÂNGELA MÁRCIA BITTENCOURT GOMES | CAJURI | BEM ESTAR SOCIAL/ RUATER-MG | cajuri@emater.mg.gov.br | (31) 3898 1154 (31) 9796 6192 |
| Cristiano da Silva | CAJURI | Extensiomista em Agropecuária / EMATER-MG | cristiano.silva.mg@bol.com.br | (31) 98224399 |
| SÉRGIO SILVA ABRAHÃO | CAJURI | ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE | SERGIO.XLR@GMAIL.COM | (31) 38981106 |

LISTA DE PRESENÇA

| Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 12/2013 | | | | Folha: 7 |
|---|---------------|---|-------------------------------------|--|
| Local: CEE - Universidade Viçosa - Sala 8 | | | | |
| Data: 26 de fevereiro de 2014 | | Horário: 9hs | | |
| NOME | CIDADE | DEPARTAMENTO/ CARGO | EMAIL | TELEFONE |
| Magela Lopes de Freitas | Teixeiras | Propriedade (Assistente Social) | magelalopes1@hotmail.com | 31 94973067 31 38951757 |
| Paulo Roberto Pena SAMARINI | TEIXEIRAS | Sec. Des. Econ. Agricultura e Pecuária | agricultura@teixeiras.mg.gov.br | (31) 3895-1066 95834164 |
| Nirlene Maria da Cruz Pascini | Teixeiras | Ministério Público | nirlenepascini@hotmail.com | 31.9646.1325 31.3895.1184 31.3895.1325 |
| Jarbas Ribeiro dos Santos | Paula Cândido | Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente | jarbas-ribeiro@hotmail.com | (32) 9986-4336 |
| Edson Mauro crisosto no | Paula Cândido | Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente | agricultura@meioambiente@bal.com.br | 32 99462902 |

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do P.M.SB até 12/2013

Folha:

Local: CEE - Universidade de Viçosa - Sala 8

8

Data: 26 de fevereiro de 2014

Horário: 9h

| NOME | CIDADE | DEPARTAMENTO/ CARGO | EMAIL | TELEFONE |
|-------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| Jucia Paula de Oliveira | Astolfo Lutero ACOMAD | Pre Seclemta | portocarral@hotmail.com | (32) 3451-1512 Cel 9910-9568 |
| Denis Cecádio Teixeira | Viçosa ACOMAD | Equipe Técnica | denis.teixeira@ufv.br | (31) 8628-1621 |
| Francisca de Sousa | Paula Câncido | Secretária de Ass. Ampla | daquinlan.sousa@valved.com.br | (32) 9903 8367 |
| FABIANO H.S. AGUIAR | B. UNIMINAS | FABIO - 960 2006 | FABIANO@FABIO.ORG.BR | (37) 8446-6080 |
| Lígia Choças | BH | Prepácio | ligia@prepacio.com.br | (31) 9225-4854 |

ANEXO III: DECRETO DA CRIAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ DE EXECUTIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE COIMBRA

Praça Alvaro de Barros, 401 - Centro - CEP: 36.550-000 - COIMBRA - MG
C.G.C.: 18.132.464/0001-17 - Telefax: (32) 355-1132 / 355-1214
E-mail: prefeitura@coimbra.mg.gov.br

DECRETO Nº 02/2014, de 02 de janeiro de 2014

Cria o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo e dispõe sobre o processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito do Município de Coimbra, Antônio José Cunha, no uso de suas atribuições legais e considerando a Competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços Públicos de interesse local; e a Responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010,

DECRETA

Art. 1º - Ficam criados o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo, responsáveis pela elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e cujas respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º - O Comitê de Coordenação será responsável pela elaboração da Política Pública de Saneamento, e pela coordenação e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e será composto

PREFEITURA MUNICIPAL DE COIMBRA
Publicado no Quadro de Avisos
Em: 02/01/2014
Ass.: [Assinatura]
Samyr de Faria Frederico
Auxiliar Administrativo

COMITÊ DE COORDENAÇÃO

I – Representantes do Poder Executivo:

- Reinaldo Marcos Scaramelo
- Maria Liliana Gomes Barbosa Oliveira
- Roseane Cristiana Barbosa
- João Adelmo Lessa
- Leandro Geraldo Ladeira dos Santos
- Maria Aparecida Miranda Lana

II – Representante da Câmara de Vereadores:

- Geraldo Fabio da Silva

III – Representante do Ministério Público atuando no Município:

- Anderson Brandrão Milagres

IV – Representantes dos Prestadores de Serviço:

- Edison Carlos da Silva Tripole
- Antonio Gonçalves do Amaral

V – Representantes as Sociedade Civil:

- João Bosco Sousa
- Pastor Aguiar Botelho
- Wander Jose Cabral Gomes

COMITÊ EXECUTIVO

I – Representantes do Poder Executivo:

- Reinaldo Marcos Scaramelo
- João Bosco Pereira da Silva
- Maria das Neves Ribeiro
- Ulisses Antonio Soares

II – Representante da Câmara de Vereadores:

- Pedro Benedito de Andrade

III – Representante do Ministério Público atuando no Município:

- Marcelo Rodrigues Marota

IV – Representantes dos Prestadores de Serviço:

- Túlio Candido Mateus

V – Representantes as Sociedade Civil:

PREFEITURA MUNICIPAL DE COIMBRA
Publicado no Quadro de Avisos
Em: 02/01/2014
Ass.:
Samyr de Faria Frederico
Auxiliar Administrativo
Matrícula: 283

COMITÊ DE COORDENAÇÃO

I – Representantes do Poder Executivo:

- Reinaldo Marcos Scaramelo
- Maria Liliãna Gomes Barbosa Oliveira
- Roseane Cristiana Barbosa
- João Adelmo Lessa
- Leandro Geraldo Ladeira dos Santos
- Maria Aparecida Miranda Lana

II – Representante da Câmara de Vereadores:

- Geraldo Fabio da Silva

III – Representante do Ministério Público atuando no Município:

- Anderson Brandrão Milagres

IV – Representantes dos Prestadores de Serviço:

- Edison Carlos da Silva Tripole
- Antonio Gonçalves do Amaral

V – Representantes as Sociedade Civil:

- João Bosco Sousa
- Pastor Aguiar Botelho
- Wander Jose Cabral Gomes

COMITÊ EXECUTIVO

I – Representantes do Poder Executivo:

- Reinaldo Marcos Scaramelo
- João Bosco Pereira da Silva
- Maria das Neves Ribeiro
- Ulisses Antonio Soares

II – Representante da Câmara de Vereadores:

- Pedro Benedito de Andrade

III – Representante do Ministério Público atuando no Município:

- Marcelo Rodrigues Marota

IV – Representantes dos Prestadores de Serviço:

- Túlio Candido Mateus

V – Representantes as Sociedade Civil:

PREFEITURA MUNICIPAL DE COIMBRA
Publicado no Quadro de Aíslas
Em: 01/01/2014
Ass.: [Assinatura]
Samyr de Faria Pedreira
Auxiliar Administrativo
Matricula: 283

Art. 5º - O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes etapas:

ETAPA I – PLANEJAMENTO DO PROCESSO.

ETAPA II – DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO.

ETAPA III – PRÓGNÓSTICO E ALTERNATIVAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.

ETAPA IV – CONSULTA PÚBLICA.

ETAPA V – APROVAÇÃO DO PMSB.

Art. 6º - O Plano de Trabalho deve definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, devendo contemplar: os mecanismos de comunicação para o acesso às informações, os canais para recebimento de críticas e sugestões, a realização de debates, conferência, seminários e audiências públicas abertas à população.


Art. 7º - O Plano de Trabalho para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico deve prever a sua apreciação em caráter deliberativo ou consultivo pelos conselhos municipais da cidade, da saúde, do meio ambiente, e/ou de saneamento, caso existam.

Art. 8º - A Política Municipal de Saneamento e o Plano Municipal de Saneamento Básico deverão ser consolidados, preferencialmente, sob a forma da Lei Municipal, ou na forma de Decreto Municipal.

Art. 9º - Revogam-se as disposições em contrário.

Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Coimbra
Em: 02 de janeiro de 2014.


ANTÓNIO JOSÉ CUNHA
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE COIMBRA
Publicado no Quadro de Avisos
Em: 02/01/2014
Ass.: 
Samyr de Faria Frederico
Auxiliar Administrativo
Matrícula: 283

ANEXO IV - MODELO DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

PESQUISA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL

***obrigatório**

IDENTIFICAÇÃO

Nome do município *

Seu nome completo, contato de telefone e e-mail *

MEIO DE COMUNICAÇÃO: RÁDIOS

1. EM SUA CIDADE, EXISTE RÁDIO LOCAL? *

Sim

Não

2. QUANTAS ESTAÇÕES DE RÁDIO EXISTEM EM SUA CIDADE? *

NENHUMA

1

2

3

4

5

Mais de 5

3. A PREFEITURA DA SUA CIDADE TEM ESTAÇÕES DE RÁDIO? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DE RÁDIO DA PREFEITURA.

4. EM SUA CIDADE, EXISTEM RÁDIOS COMUNITÁRIAS? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DA RÁDIO DA COMUNITÁRIA.

5. EM SUA CIDADE, AS IGREJAS POSSUEM RÁDIOS? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DA RÁDIO DA IGREJA.

6. EM SUA CIDADE, EXISTEM EMPRESAS DONAS DE RÁDIOS? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DAS RÁDIOS NO QUAIS AS EMPRESAS SÃO DONAS.

7. EM SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO AS ESTAÇÕES DE RÁDIO MAIS OUVIDAS EM SUA CIDADE? *

MEIO DE COMUNICAÇÃO: MATERIAIS IMPRESSOS

1. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR CARTAZES PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *

SIM

NÃO

2. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *

SIM

NÃO

3. GERALMENTE, EM QUAL LOCAL OS PANFLETOS SÃO DISTRIBUIDOS EM SUA CIDADE?

NA IGREJA CATÓLICA

NA IGREJA EVANGÉLICA

NA PRAÇA

NA PREFEITURA

NO CENTRO COMERCIAL

NOS BAIRROS, DE CASA EM CASA

NO HOSPITAL

NOS BANCOS

- NAS ESCOLAS
- NA AVENIDA PRINCIPAL
- OUTROS

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

4. EM SUA OPINIÃO, COMO OS PANFLETOS DEVEM SER PRODUZIDOS? *

- ENCOMENDAR EM UMA GRÁFICA
- PRODUZIR ARTESANALMENTE
- IMPRIMIR NA PREFEITURA
- Outra:

5. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR FAIXAS PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *

- SIM
- NÃO

6. GERALMENTE, EM QUAL LOCAL AS FAIXAS SÃO FIXADAS?

- NA IGREJA CATÓLICA
- NA IGREJA EVANGÉLICA
- NA PRAÇA
- EM FRENTE A PREFEITURA
- EM FRENTE AS ESCOLAS
- EM FRENTE OS HOSPITAIS
- PRÓXIMO AO CENTRO COMERCIAL
- PRÓXIMO AOS BANCOS

NA ENTRADA DA CIDADE

NA AVENIDA PRINCIPAL

OUTROS

- SE SUA ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

7. EM SUA OPINIÃO, COMO AS FAIXAS DEVERIAM SER PRODUZIDAS? *

ENCOMENDAR EM UMA GRÁFICA

PRODUZIR ARTESANALMENTE

PINTAR A MENSAGEM EM UM MURO

Outra:

8. EM SUA CIDADE, EXISTE JORNAL LOCAL IMPRESSO? *

SIM

NÃO

9. QUANTOS JORNAIS EXISTEM EM SUA CIDADE? *

NENHUM

1

2

3

4

5

MAIS DE 5

10. A PREFEITURA DE SUA CIDADE PUBLICA EM ALGUM JORNAL? *

SIM

NÃO

SE SIM, QUAL O NOME DO(S) JORNAL(IS)?

MEIO DE COMUNICAÇÃO: ALTO FALANTE

1. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR ALTO FALANTE MÓVEL EM CARRO, MOTO OU BICICLETA? *

SIM

NÃO

2. EM SUA CIDADE, QUAL TIPO DE ALTO FALANTE MÓVEL É MAIS COMUM?

CARRO

MOTO

BICICLETA

Outra:

3. O ALTO FALANTE MÓVEL, GERALMENTE, PASSA POR QUAIS LOCAIS?

EM TORNO DA PRAÇA

NO CENTRO DA CIDADE

NA ZONA RURAL

NOS BAIRROS

EM FRENTE AS ESCOLAS

NA ENTRADA DA CIDADE

OUTROS

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

4. EM SUA CIDADE, COSTUMA UTILIZAR ALTO FALANTE FIXO EM PRAÇA OU IGREJA? *

SIM

NÃO

5. EM SUA CIDADE, QUAL TIPO DE ALTO FALANTE FIXO É UTILIZADO?

CAIXA DE SOM DA IGREJA

CAIXA DE SOM DA PRAÇA

OUTRO

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

MEIO DE COMUNICAÇÃO: INTERNET

1. A PREFEITURA DE SUA CIDADE, COSTUMA UTILIZAR A INTERNET PARA FAZER DIVULGAÇÕES? *

SIM

NÃO

2. DIVULGAÇÕES VIA INTERNET, OCORREM NORMALMENTE POR MEIO DE: *

SITE DA PREFEITURA

BLOGS

TWITTER

EMAIL

- PAGINAS DO FACEBOOK
- NÃO HÁ MEIOS DE DIVULGAÇÃO
- Outra:
-

MEIO DE COMUNICAÇÃO: TELEVISÃO

1. EM SUA CIDADE, EXISTE UMA PROGRAMAÇÃO (TELEJORNAL OU ENTRETENIMENTO) NA TV LOCAL? *

- SIM
- NÃO

2. QUANTOS PROGRAMAS LOCAIS EXISTEM EM SUA CIDADE? *

- NENHUM
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

3. EM SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS CANAIS DE PROGRAMAÇÕES LOCAIS MAIS ASSISTIDOS EM SUA CIDADE? *

4. A PREFEITURA DE SUA CIDADE TEM ALGUM ESPAÇO NOS CANAIS DE TV? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI 'SIM', NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DO(S) CANAL(IS) DE TV QUE A PREFEITURA TEM OU POSSUI ESPAÇO

ANEXO V - RESULTADOS DA PESQUISA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Quantidade de respostas obtidas: 01

| MUNICÍPIO COIMBRA | | |
|---|---|---|
| MEIO DE COMUNICAÇÃO | QUESTÕES | RESPOSTAS |
| RÁDIO | 1. Em sua cidade, existe rádio local? | Sim |
| | 2. Quantas estações de rádio existem em sua cidade? | 1 |
| | 3. A Prefeitura da sua cidade tem estações de rádio? | Não |
| | - Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) de rádio da Prefeitura. | - |
| | 4. Em sua cidade, existem rádios comunitárias? | Sim |
| | - Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) da rádio da comunitária. | Rádio Pioneira FM - Única rádio da cidade |
| | 5. Em sua cidade, as igrejas possuem rádios? | Não |
| | - Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) da rádio da igreja. | - |
| | 6. Em sua cidade, existem empresas donas de rádios? | Não |
| | - Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) das rádios no quais as empresas são donas | - |
| 7. Em sua opinião, quais são as estações de rádio mais ouvidas em sua cidade? | A rádio Pioneira FM e a rádio mais ouvida da cidade, principalmente na parte da manhã das 5 da manhã até as 10h de saída para o trabalho e possui maior audiência | |

MUNICÍPIO: COIMBRA

| MEIO DE COMUNICAÇÃO | QUESTÕES | RESPOSTAS |
|----------------------------|--|---|
| MATERIAIS IMPRESSOS | 1. Em sua cidade, costuma-se utilizar cartazes para divulgação de eventos? | Não |
| | 2. Em sua cidade, costuma-se utilizar a distribuição de panfletos para divulgação de eventos? | Sim |
| | 3. Geralmente, em qual local os panfletos são distribuídos em sua cidade? | Na igreja católica, na igreja evangélica, em frente as escolas, na avenida principal, outros |
| | - Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior | Centro de Saúde, utilização do PSF (agentes de saúde), na assistência social. |
| | 4. Em sua opinião, como os panfletos devem ser produzidos? | Encomendar em uma gráfica |
| | 5. Em sua cidade, costuma-se utilizar faixas para divulgação de eventos? | Sim |
| | 6. Geralmente, em qual local as faixas são fixadas? | Na praça, em frente à prefeitura, em frente as escolas, próxima ao centro comercial, na entrada da cidade, na avenida principal |
| | - Se sua alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior | - |
| | 7. Em sua opinião, como as faixas deveriam ser produzidas? | Encomendar em uma gráfica |
| | 8. Em sua cidade, existe jornal local impresso? | Não |
| | 9. Quantos jornais existem em sua cidade? | Nenhum |
| | 10. A Prefeitura de sua cidade publica em algum jornal? - Se sim, qual o nome do (s) jornal (is). | Sim Quando precisa no jornal Folha da Mata de Viçosa, no qual possui circulação na cidade de Coimbra |

MUNICÍPIO COIMBRA

| MEIO DE COMUNICAÇÃO | QUESTÕES | RESPOSTAS |
|----------------------------|---|---|
| ALTO FALANTE | 1. Em sua cidade, costuma-se utilizar alto falante móvel em carro, moto ou bicicleta? | Sim |
| | 2. Em sua cidade, qual tipo de alto falante móvel é mais comum? | Carro |
| | 3. O alto falante móvel, geralmente, passa por quais locais? | Em torno da praça, no centro da cidade, na zona rural, nos bairros, outros |
| | - Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior. | Todos os locais, respeitando as áreas de escolas e igrejas em momento de cultos |
| | 4. Em sua cidade, costuma utilizar alto falante fixo em praça ou igreja? | Não |
| | 5. Em sua cidade, qual tipo de alto falante fixo é utilizado? | - |
| | Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior. | - |

MUNICÍPIO COIMBRA

| MEIO DE COMUNICAÇÃO | QUESTÕES | RESPOSTAS |
|----------------------------|--|---|
| INTERNET | 1. A Prefeitura de sua cidade, costuma utilizar a internet para fazer divulgações? | Sim |
| | 2. Divulgações via internet, ocorrem normalmente por meio de: | Site da Prefeitura e Páginas no Facebook |
| TELEVISÃO | 1. Em sua cidade, existe uma programação (telejornal ou entretenimento) na tv local? | Não |
| | 2. Quantos programas locais existem em sua cidade? | Nenhum |
| | 3. Em sua opinião, quais são os canais de programações locais mais assistidos em sua cidade? | Infelizmente a parabólica está ligada a uma programação de São Paulo e a tv Minas a uma programação da cidade de Juiz Fora. Assim, não há uma programação que atenda a localidade |
| | 4. A Prefeitura de sua cidade tem algum espaço nos canais de tv? | Não |
| | - Se sua resposta foi 'sim', nas linhas abaixo, indique o nome e o número do (s) canal (is) de tv que a Prefeitura tem ou possui espaço. | - |

ANEXO VI - ORIENTAÇÃO DE SETORIZAÇÃO ENVIADO PARA O REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO POR E-MAIL

----- Mensagem original -----

Assunto:Fwd: Pendências sobre a Mobilização Social para o PMSB
Data: Mon, 24 Mar 2014 08:49:08 -0300
De: REINALDO MARCOS SCARAMELO <gabinete@coimbra.mg.gov.br>
Para: <joliveira@vallenge.com.br>

A senhoria Joyce. Bom Dia!

Segue em-mail com os dados necessários a mobilização

att,

reinaldo

----- Mensagem original -----

Assunto:Fwd: Pendências sobre a Mobilização Social para o PMSB
Data: 20.03.2014 17:14
De: Joyce Oliveira <joliveira@vallenge.com.br>
Para: gabinete@coimbra.mg.gov.br

Boa Tarde, Sr. Reinaldo.

Conforme conversado via fone, encaminho as duas atividades propostas no dia 26 de fevereiro de 2014, no Evento de Abertura do Plano, onde os presentes participaram da oficina para definição de alguns itens de mobilização social. Diante disso, encaminho ao município **as duas atividades propostas**, para preenchimento.

Atividade 1: Atores Sociais

Relacione o nome das organizações privadas ou públicas, classificando estas organizações quanto nível de participação nas questões municipais. Após, defina como este ator social poderá auxiliar na mobilização social para o PMSB. Para os níveis, considere:
Nível 1: Organizações com maior/ muita participação envolvimento e atuação social.
Nível 2: Organizações com média participação envolvimento e atuação social.
Nível 3: Organizações com pouca/ nenhuma participação envolvimento e atuação social.

EXEMPLOS DE ATORES SOCIAIS A SEREM IDENTIFICADOS:

- Prefeitura;
- Secretarias: saúde, obras e urbanismo, Turismo e Cultura, Meio Ambiente, Comunicação, Assistencial Social;
- ONG's;
- Associações de Classe, Industriais, Comerciais, e de Bairro;
- Conselhos;
- Empresas;
- Igrejas Evangélicas, Católicas e demais religiões;
- Escolas Municipais, Particulares, Estaduais, Universidades;
- Comércio Local ou alguém que o represente;
- Etc.

EXEMPLO DE COMO FAZER ESTA ATIVIDADE:

Nível 1: maior/ muita participação envolvimento e atuação social
Ator Social: Secretaria Municipal de Saúde;

ANEXO VII - MATERIAIS DIGITALIZADOS DA OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS E MATERIAL DIGITALIZADO DA OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRENGÊNCIA MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE COIMBRA

Rua Álvaro de Barros, 401 - Centro - CEP: 36.550-000 - COIMBRA - MG.
CGC: 18.132.464/0001-17 - Tele fax: (32) 3555-1152 / 3555-1214

Coimbra, 24 de março 2014

De: Secretaria Municipal de Administração \ Chefia de Gabinete
Para: Vallenge Engenharia

A\C Joyce de Souza oliveira

OFICINA 1.

Prefeitura Municipal de Coimbra

Nível1- Grande participação envolvimento e atuação social

Ator social: secretaria de governo, gabinete, assessores e demais secretarias.

Como pode ajudar: mobilizar os departamentos, organizar pessoal, transporte e reuniões, comunicar com os demais departamentos.

Secretaria Municipal de Saúde

Nível1- Grande participação envolvimento e atuação social

Ator social: secretaria de Saúde e PSF.

Como pode ajudar: mobilização, entrega de convites para a população mais distante da sede. Ajuda no zoneamento do município. Informações sobre a condição de vida dos muncipes e identificação de áreas com maiores problemas.

Secretaria Municipal de Educação \ Escola Municipal Pe Jaime Antunes de Souza

Nível1- Grande participação envolvimento e atuação social

Ator social: secretaria de educação \ direção da escola Municipal, supervisores.

Como pode ajudar: mobilizar dos alunos, auxilio na elaboração de atividades, distribuição de informativos para que cheguem nas casas. Trabalho com educação ambiental. Elaboração de oficinas. Espaço físico para a realização de atividades.

Câmara Municipal de Coimbra

Nível1- Grande participação envolvimento e atuação social

Ator social: Presidente da Câmara (Sr João Bosco Pereira da Silva) e mesa, vereadores.

Como pode ajudar: mobilização, chamada para as audiências publicas e organização das mesmas.

Secretaria Municipal de Assistência Social

Nível1- Grande participação envolvimento e atuação social

Ator social: Secretaria de Assistência Social, Cras e Bolsa Família.

Como pode ajudar: mobilização e auxilio na conferencia de dados sobre as familias.

Igrejas Católicas e Protestantes (Evangélicas)

Nível1- Grande participação envolvimento e atuação social

Ator social: Padre, Comunidades Eclesiais de Base e Pastoris- Pastores e seus auxiliares.



PREFEITURA MUNICIPAL DE COIMBRA

Rua Álvaro de Barros, 401 - Centro - CEP: 36.550-000 - COIMBRA - MG.
CGC: 18.132.464/0001-17 - Tele fax: (32) 3555-1152 / 3555-1214

Como pode ajudar: Mobilização, espaço para a divulgação das etapas do trabalho, local para a distribuição de informações impressa.

Escola Estadual Emilio Jardim

Nível2- Média participação envolvimento e atuação social

Ator social: Direção da escola, vice-direção, professores e supervisores.

Como pode ajudar: mobilização, distribuição de informações e recepção das mesmas.

Associação de Bairros\ associação de agricultores

Nível1- média participação envolvimento e atuação social

Ator social: Presidência das associações e demais membros

Como pode ajudar: Mobilização, levantamento de problemas setorizados.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Nível1- Grande participação envolvimento e atuação social

Ator social: Diretoria do Sindicato.

Como pode ajudar: mobilização e ajuda no levantamento de informações, auxílio nas visitas as demais áreas do município.

Prefeitura Municipal de Coimbra

Nível1- Grande participação envolvimento e atuação social

Ator social: secretaria de governo, gabinete, assessores e demais secretarias.

Como pode ajudar: mobilizar os departamentos, organizar pessoal, transporte e reuniões, comunicar com os demais departamentos.

Parte 2

Divisão do município em áreas.

O município é composto de área central e áreas rurais.

Parte central: Composto pelo centro, Jardim Bom Clima, Praça de Esportes, Bairro Copasa, área da BR-120 (Cabana), Vila da Reta, Estiva, Bairro novo (antiga área do Bloco Cunha)

Áreas rurais-Quarteis

Marengo

Chorão

Moinhos

Córrego São Paulo

Boa Vista

São Venâncio

Marreco

Pereiras

São Roque

Gramma

Fonseca

ANEXO VIII - MODELOS DOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

MODELO CARTAZ



The poster features a central graphic with four colored squares: a blue square with a faucet icon and the word 'ÁGUA', an orange square with a trash can icon and the words 'RESÍDUOS SÓLIDOS', a brown square with a toilet icon and the word 'ESGOTO', and a dark blue square with a cloud and rain icon and the words 'DRENAGEM URBANA'. Below this graphic is the title 'Plano Municipal de Saneamento Básico' in a large, bold font. Underneath the title, the text reads 'A Prefeitura Municipal convida você para participar da' followed by a large white rectangular box for an address. Below the box, it says 'referente à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.' To the left of another large white rectangular box, there are four labels: 'Data:', 'Horário:', 'Local:', and 'Endereço:'. At the bottom, there is a red call to action: 'Seja protagonista das melhorias no município e da conservação do Meio Ambiente. PARTICIPE!'. The footer contains logos for 'Residência: CRI-FRANCA/MO', 'CBH-DOCE', 'PREFEITURA MUNICIPAL', and 'Apoio: IBIO'.

ÁGUA

RESÍDUOS SÓLIDOS

ESGOTO

DRENAGEM URBANA

Plano Municipal de Saneamento Básico

A Prefeitura Municipal convida você para participar da

referente à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Data:

Horário:

Local:

Endereço:

Seja protagonista das melhorias no município e da conservação do Meio Ambiente. PARTICIPE!

Residência: CRI-FRANCA/MO

CBH-DOCE

PREFEITURA MUNICIPAL

Apoio: IBIO

MODELO PANFLETO (FRENTE)



The graphic consists of four square icons arranged in a 2x2 grid. The top-left icon is light blue with a white faucet and the word 'ÁGUA' below it. The top-right icon is orange with a white trash can and the words 'RESÍDUOS' and 'SÓLIDOS' below it. The bottom-left icon is brown with a white toilet and the word 'ESGOTO' to its left. The bottom-right icon is dark blue with a white cloud and raindrops and the words 'DRENAGEM' and 'URBANA' below it.

SANEAMENTO BÁSICO: POR QUE E PARA QUE?

Você já deve ter ouvido falar em saneamento básico, certo? Mas, nem sempre temos a compreensão exata do que o tema trata. Então, observe: o objetivo do saneamento básico é oferecer à população uma água de qualidade e devolver aos nossos rios, após o uso, água tratada.

Você sabia que existe um trabalho dedicado à criação de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)? Esse documento é muito importante, pois é com ele que a Prefeitura vai pleitear recursos para a construção de Estações de Tratamento de Esgoto. Para isso, cada um deve fazer a sua parte, tanto o poder público quanto os cidadãos. Não é nenhum bicho de sete cabeças. Vamos ver?



A decorative horizontal bar at the bottom of the flyer, divided into four colored segments: light blue, brown, dark blue, and orange, matching the colors of the icons above.

MODELO PANFLETO (VERSO)

O **PMSB** tem quatro diretrizes: água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem. **Veja abaixo:**

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Uso racional da água. Evitar o desperdício.

Água: Garantir o abastecimento de água em quantidade e qualidade adequadas.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Não jogar entulho e lixo em ruas públicas. Praticar a coleta seletiva. Não jogar lixo em bueiros de drenagem.

Resíduos sólidos: Coletar e dar destinação adequada ao lixo que produzimos.

Esgoto: Coletar e tratar o esgoto antes do lançamento no rios e córregos.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Não fazer ligações clandestinas. Não jogar Resíduos Sólidos nas redes de esgoto.

Drenagem: Cuidar para que as águas de chuva encontrem um destino adequado.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Não construir em áreas sujeitas a alagamentos. Não obstruir os canais de escoamento das águas de chuvas.

Realização:



PREFEITURA MUNICIPAL

Apoio:



MODELO FOLDER (FRENTE)



MODELO FOLDER (VERSO)

| O que é saneamento básico? | Conteúdo | Como será feito |
|---|---|--|
| <p>O Plano Municipal de Saneamento Básico é o principal instrumento da política de saneamento do município. É ele que irá orientar a prestação de serviços, regulação, fiscalização, controle social e sistema de informação.</p> <p>E ainda: conforme a Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei Federal 11.445/07, a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico é condição essencial para os municípios terem acesso a recursos públicos para fins de saneamento a partir deste ano.</p> <p>Embora o Plano Municipal de Saneamento Básico seja único instrumento capaz de garantir um planejamento eficaz, esta é a primeira vez que o município executa um documento desta natureza.</p> <p>E o grande destaque é que a população participará de todas as etapas, com propostas que irão compor o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Abastecimento de água potável.• Esgotamento sanitário.• Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.• Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. | <p>Os principais objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover a qualidade de vida e do meio ambiente.• Fazer com que os recursos públicos sejam usados de forma correta.• Manter os serviços funcionando com qualidade e, assim, garantir a saúde da população. <p>Para isso, serão feitos diversos trabalhos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Diagnóstico da situação do saneamento básico no município.• Estabelecimento de programas, projetos e ações para atingir os objetivos e as metas.• Planejamento de ações para emergências e contingências.• Desenvolvimento de mecanismos para a avaliação das ações programadas no plano.• Criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município. | <p>A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será feita por etapas, e em cada uma delas será garantida a participação direta da sociedade. A produção do documento é uma iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). O PMSB será doado aos municípios da região e terá sua elaboração custeada com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia.</p> <h3>Principais Eventos</h3> <ul style="list-style-type: none">• 1ª Oficina - Diagnóstico Técnico Participativo.• 2ª Oficina - Prognóstico com objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.• 3ª Oficina - Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários.• 4ª Oficina - Alternativas Institucionais da Gestão e Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.• Audiência Pública• Reunião da Câmara de Vereadores do município - Aprovação da Lei do PMSB |